Obras Publicas

ANNO LIV NUMERO 177 — SEGUNDA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 3 de agosto.

A Camara dos Communs regeitou, por 338 votos contra 56, a moção Hartington, censurando que o gabinete de S. James tenha levado a Inglaterra a tomar compromissos em relação á questão do Oriente, sem previamente consultar o parlamento.

Agencia de Pernambuco, 4 de agosto.
O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO I

ARTIGO 1.º

DOS REGIMENS

De même que la solidité d'un édifice depend à la fois de la sagacité de l'architecte et de la nature des materiaux qu'il emploie, de même aussi la perfection de l'édifice organique est subordonnée à la nature des materiaux alimentaires et au bon usage que la vie en fait.

Assim como a solidez de um edificio depende a um tempo da perspicacia do architecto e da especie do material empregado, do mesmo modo a perfeição do edificio organico é subordinada a natureza e ao bom uso das substancias alimenticias de que se serve.

(Fonssagrives).

O esquecimento, ou a pouca attenção prestada á esta eminente verdade physiologica, foi, é, e será talvez a causa primordial das innumeras modalidades morbidas que affligem a humanidade.

Sim, é impossivel desconhecer a influencia do regimen alimentar—*este modificador de todos os dias*—, sobre a genese das molestias ou —*impressões transformadas*—, como lhes chama Bouchut.

De facto, se no reino vegetal, a observação prova que a falta ou insufficiencia d'alimento [enxerto, agoa, etc.], e a absorpção de materias impuras, alterando a seiva, desbotam a flôr que afinal definha e morre; se os factos attestam que se dá com os vegetaes o mesmo que sóe acontecer aos temperamentos: um quér—a acção directa e vivificante do sol dos tropicos, outro — o calor á sombra, as zonas temperadas, ou as brumas no Norte—etc. etc., mais saliente se torna ainda, na especie hominal—do reino animal—, a influencia da alimentação que, para ser racionavel, além de pura, [em cujo estudo não entraremos] deve ser sufficiente e accommodar-se á idade, sexo, climas, temperamentos, estações, profissões, habitos, constituições medicas reinantes e até mesmo á côr dos individuos.

Eis, pois, o assumpto que nos vai occupar, ficando o leitor desde já sciente de que somente o estylo nos pertence,—tendo sido as idéas colhidas nos autores consultados.

Não temos a pretenção de angariar louvores que, por certo, não merecemos, porém sim—o desejo de provocar sérios estudos praticos sobre o assumpto. E' principalmente ás Exmas. Senhoras matronas,—heroinas que se immolam no lar á saúde da geração infantil,—que nos dirigimos.

Entende-se geralmente por hygiene alimentar a parte da sciencia medica preventiva que cogita do emprego accommodado dos alimentos ás diversas condições individuaes de idade, sexo, estado, temperamento, constituição, etc., etc. [1]

A' collecção de regras ou preceitos para manutenção da saúde por meio dos alimentos chamamos regimens. Estes versão das substancias tiradas dos reinos animal e vegetal, e temos então o regimen animal e vegetal, ou tratam exclusivamente do leite—alimento por excellencia, e temos o regimen lacteo. Per accidens, fallaremos do regimen negativo ou abstinencia.

Estabelecida, pois, está a divisão dos regimens em quatro, á saber: o lacteo, o animal, o vegetal e o negativo.

N'um trabalho desta ordem nada temos que vêr com o regimen negativo; todavia, como são mui recentes os factos por nós observados de individuos mortos á fome, e como as crianças, filhas mesmo de paes abastados, podem chegar, em consequencia de diarrhéas devidas quasi sempre á repectidas indigestões, á um estado visinho, senão identico, ao da inanição, não nos podemos furtar ao desejo de tratar do abuso da abstinencia ou insufficiencia nutritiva, que leva á inanição.

(Continúa).

[1] As alterações, ou falsificações das substancias alimenticias, não podem entrar no plano de nosso trabalho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foram naturalisados :

Alberto Dernale Gervaes, João Bonelli, Braz Antonio dos Santos e Manoel José do Couto, residentes nesta côrte; José Alexandre de Souza, residente na provincia do Rio de Janeiro; e José Gonçalves de Miranda, residente no Rio Grande do Sul.

— Foi nomeado lente de pathologia da Faculdade de Medicina da côrte, o substituto Dr. João José da Silva.

— Em 23 de julho foi expedido o seguinte aviso ao director da Faculdade de Direito do Recife:

« Em resposta ao officio dessa directoria, de 23 de março ultimo, declaro a V. Exc. que, attendendo a regularidade ao ensino, tenho resolvido manter a decisão constante do aviso de 27 de setembro de 1870, o qual determinou que as defezas de theses se fizessem depois do encerramento das aulas no fim do anno, ou no principio antes do começo dos trabalhos lectivos, e que se marcasse a época de taes defezas de modo que não se interrompessem aquelles trabalhos. »

Ministerio de estrangeiros

— Por decreto de 21 de julho :

Foi dispensado o bacharel Eduardo Callado do cargo de encarregado dos negocios na Republica do Uruguay, ficando o mesmo em disponibilidade, na fórma da lei.

Foi nomeado o conselheiro Felippe Lopes Netto enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Republica do Uruguay.

Foi nomeado o Barão de Aguiar de Andrade, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica do Uruguay, para igual cargo na legação de Vienna d'Austria.

Foi removido o addido de 1.ª classe em Buenos-Ayres, bacharel João de Souza Reis, para igual cargo em Montevidéo.

O addido de 1.ª classe da legação de Montevidéo, Pedro Candido Affonso de Carvalho, foi removido para Buenos-Ayres.

Ministerio da fazenda

— Foi autorisado o bacharel José Francisco Vianna, encarregado de representar o thesouro em todos os actos da fallencia do banco Mauá & C., a propôr para curadores fiscaes das caixas filiaes de Belém, Santos, Porto-Alegre, Rio Grande e Pelotas os procuradores fiscaes das respectivas thesourarias de fazenda e os agentes fiscaes dos municipios em que estão as sédes das caixas menos importantes da provincia do Rio Grande do Sul.

— Foram nomeados para a commissão de revisão da tarifa das alfandegas os empregados da alfandega da côrte, Carlos Americo de Sampaio Vianna, Alexandre Affonso da Rocha Satanimy, e Raymundo José de Menezes Frota.

Ministerio da agricultura

Em 18 de julho foi expedida ás presidencias das provincias a seguinte circular :

« Conforme terá visto V. Exc. dos decretos ns. 6,696 e 6,967 de 8 do corrente, publicados no *Diario Official*, de 14, S. M. o Imperador houve por bem: 1.º elevar ao dobro o prazo de tres mezes, dentro do qual são obrigadas as pessoas designadas no art. 3.º do regulamento approvado pelo decreto n. 4,835 de 1 de dezembro de 1831, a fazer perante os encarregados da matricula especial de escravos as declarações a que se refere o art. 21 do mesmo regulamento ; 2.º elevar tambem ao dobro o prazo de tres mezes que, na conformidade do citado regulamento e dos que foram approvados pelos decretos ns. 5,135 de 13 de novembro de 1872 e 4,760 de 8 de maio de 1872, é concedido para a matricula dos filhos livres de mulher escrava e averbações que lhe são relativas. Nos referidos decretos são indicados os motivos que me levaram a submetter á approvação de Sua Magestade a medida de que se trata, a qual o governo espera seja sufficiente para tornar menos oneroso o cumprimento das formalidades indicadas naquelles regulamentos, correspondendo deste modo ao pensamento equitativo do legislador. Chamando para este ponto a attenção de V. Exc., espero que, ao expedir as recommendações necessarias á boa execução dos recentes decretos, faça chegar pelos meios mais promptos á noticia de todos a ampliação dos prazos concedidos para as citadas declarações, averbações e matriculas, e, outrosim, ordene ás repartições encarregadas deste serviço a fiel observancia das disposições regulamentares, por modo que nem estas sejam infringidas, nem vexados os cidadãos. »

Ministerio da justiça

— Foram marcados prazos, para assumirem o respectivo exercicio aos juizes de direito removidos : bacharel Francisco de Paula Pestes Pimentel, para a comarca de Obidos, na provincia do Pará, seis mezes; bacharel Francisco de Paula Marinho, para a comarca do Piraby, na provincia do Rio de Janeiro, cinco mezes ; bacharel Francisco da Costa Ramos, para a comarca do Rio dos Sinos, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, quatro mezes ; bacharel Olympio Manoel dos Santos Vital, para a comarca de Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte, tambem quatro mezes ; bacharel Mathias Antonio da Fonseca Morato, para a comarca da capital da mesma provincia, tres mezes.

— Por decretos de 27 de julho foram nomeados :

Juizes de direito : da comarca de Lages, em Santa Catharina, o bacharel Candido Alves Duarte Silva ; da comarca do Paranahyba, o bacharel Severo Mendes dos Santos Ribeiro ; da comarca de S. José dos Pinhaes, o bacharel Joaquim Ignacio Silveira da Motta ; da comarca de Santa Cruz, o bacharel Francisco Antonio Vieira Caldas.

Foram reconduzidos :

O bacharel Octaviano Xavier Cotrim no lugar de juiz municipal de Santa Isabel do Paraguassú, na Bahia ; e o bacharel Firmino Gomes da Silveira, nos termos reunidos de Antonina e Morretes, no Paraná.

Foi nomeado director da casa de correcção da côrte, Bellarmino Brasiliense Pessoa de Mello.

Foi demittido o bacharel Leopoldo Victor Duque-Estrada de Figueiredo do lugar de promoter de capellas e residuos da côrte, e nomeado para o dito lugar o bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.

— Foram despachados os seguintes requerimentos :

Bacharel Augusto Teixeira de Freitas, propondo-se a contratar a conclusão da *Codificação Civil*, principiada pelo conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo. Nenhum compromisso se póde contrahir, por ora, sobre despeza com o codigo civil : o que não impede que o supplicante concorra com o seu projecto, ficando salva qualquer deliberação ulterior do governo.

Bacharel Epiphanio Bittencourt, juiz de direito da comarca de Therezina, na provincia do Piauhy, pedindo ajuda de custo. O supplicante não tem direito á ajuda de custo.

Bacharel Vicente Ribeiro de Oliveira, juiz de direito da comarca de Piancó, na provincia da Parahyba, pedindo prorogação de licença. Indeferido.

Bacharel Leocadio Cabral Raposo da Camara, reclamando contra o decreto de 4 de maio que declarou sem effeito o de 7 de dezembro de 1877, reconduzindo-o no lugar de juiz municipal de Piracuruca, na provincia do Piauhy. Não ha que deferir.

Joaquim José do Rego Rangel, pedindo reintegração no lugar de amanuense da secretaria da policia de Pernambuco. O supplicante poderá ser attendido quando houver vaga de emprego correspondente ao que perdeu, e no qual possa ser admittido.

— Em 20 de julho, declarou-se á presidencia do Ceará :

« Que se approva seu acto decidindo que, pelo facto de haver fallecido o 1º juiz de paz do districto da capital, não estava o 2º inhibido de servir no corrente anno, segundo do quatriennio.

« Que bem procedeu decidindo dever ser juramentado o Dr. Meton da Franca Alencar, 6º votado para juiz de paz d'aquelle districto; porquanto, o 5º votado, Dr. Antonio Manoel de Medeiros, exercendo o cargo de cirurgião de brigada e delegado do cirurgião-mór do exercito, achava-se incompatibilisado, segundo a terminante disposição do art. 1º do decreto de 21 de janeiro de 1830, e os fundamentos do aviso n. 585 de 22 de dezembro de 1860. »

— Foram expedidos os seguintes avisos :

Em 24 á presidencia do Amazonas : « Declaro a V. Exc. que conforme decidio no officio junto ao do n. 35 de 19 de junho, não pódem ser simultaneamente exercidos os cargos de vereador e supplente de juiz municipal [avisos n. 592 de 11 de dezembro de 1869 e de 10 de maio ultimo, além de outras decisões ;] mas sim o primeiro d'aquelles cargos e o de subdelegado de policia [avisos n. 191 de 29 de maio e 472 de 26 de dezembro de 1873.] Ao ministerio do imperio transmitto cópia do citado officio, afim de resolver sobre a incompatibilidade entre os cargos de vereador e os de inspector da saude publica e director geral da instrucção publica. »

Ao do Pará: Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 73 de 25 de junho, que á vista da doutrina do aviso dirigido ao presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, em 10 de maio ultimo e constante da cópia junta, deve ficar sem effeito a destituição do 1º e 2º supplentes do juiz municipal do termo de Monte-Alegre, os quaes durante o exercicio do cargo judiciario serão substituidos pelos vereadores da camara municipal. »

A' de Minas-Geraes: « Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 281 de 9 do corrente, e sobre consulta do juiz substituto da comarca da capital, que, conforme a doutrina dos avisos ns. 53 de 27 de fevereiro, 89 de 27 de março de 1872 e 53 de 3 de fevereiro de 1875, o julgamento de todas as causas da fazenda, qualquer que seja o seu valor, compete ao respectivo juizo privativo, pois que as disposições relativas a elle, por serem especiaes, não se podem entender derogadas pelas posteriores do direito commum. »

Em 25 ao do imperio: « Com o aviso de 17 do corrente recebi copia do officio de 22 de junho, em que o presidente da provincia de Pernambuco communicou a V. Exc. ter feito seguir para o presidio de Fernando de Noronha, onde mais facilmente podem restabelecer-se, os doentes de beriberi tratados nas enfermarias e alojamentos da capital. A' vista desta informação, consulta V. Exc. se poderão alli tratar-se, até ficarem curados, os beribericos retirantes das localidades flagelladas pela secca. Em resposta, declaro a V. Exc. que, além dos motivos especiaes porque o governo tem ultimamente limitado, quanto é possivel, a remessa de sentenciados para o presidio, convém attender á natureza especial do estabelecimento, á falta de accommodações precisas e aos inconvenientes que á disciplina, economia e segurança podem resultar da excessiva agglomeração de habitantes naquella localidade. Em taes circumstancias, não devem continuar a ser para alli transportados individuos por motivo de molestia, parecendo preferivel a escolha de outro lugar que não esteja sujeito aos inconvenientes alludidos. Entretanto, os enfermos já enviados por ordem do presidente poderão continuar pelo tempo estrictamente necessario para o seu restabelecimento, evitando-se, porém, a remessa de outros. »

A' presidencia de Pernambuco: « Com o officio de 8 do corrente transmittio-me V. Exc. o requerimento em que João Marinho Falcão, escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, se propõe a ensinar primeiras letras aos meninos que não possam frequentar a escola publica durante o dia, e pede o fornecimento do necessario material, sujeitando-se a não receber gratificação pelo trabalho durante os tres primeiros annos, mas somente depois de reconhecida a utilidade de sua proposta. Em resposta, declaro que, havendo escola publica no presidio, não pode o governo, por ora, contrahir compromisso algum sobre a futura remuneração do professor da aula particular, nem quanto a quesquer despezas não especificadas no orçamento, onde a verba—Presidio de Fernando de Noronha—já se acha muito onerada com despendios provenientes de circumstancias extraordinarias e imprevistas. Isto, porém, não obsta a que o peticionario, no louvavel intuito de contribuir para a propagação do ensino por iniciativa de caracter privado, estabeleça a dita escola á custa de esforços particulares e observadas as prescripções legaes, reservando-se o governo a faculdade de resolver opportunamente o que convier, segundo os meios votados pelo poder legislativo e o regimen que fôr adoptado na reorganisação do presidio. »

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito o bacharel Carlos Thomaz de Almeida.

Ministerio da guerra

— Foram expedidos os seguintes avisos :

A' presidencia das Alagoas :

« Devendo este ministerio ser indemnisado da importancia de medicamentos e drogas fornecidos em 1877 e no 1º semestre deste anno pela enfermaria militar dessa provincia ao hospital de caridade, enfermaria da cadeia e companhia de aprendizes marinheiros, á vista das contas, que opportunamente serão organisadas pela dita enfermaria militar sobre as bases que vão ser enviadas pelo chefe do corpo de saude do exercito ao seu delegado ahi existente, assim o declaro a V. Exc., para o seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 11 de 30 de abril proximo findo, prevenindo-o de que as futuras indemnisações de semelhante proveniencia terão lugar trimensalmente, na época em que aquella enfermaria encerrar o respectivo balanço, e para esse fim já em aviso de 4 de junho ultimo se determinou ao hospital militar da côrte, que nas relações que costumam acompanhar os medicamentos, drogas, utensilios e mais objectos fornecidos pelo mesmo hospital ás pharmacias militares, devem ser mencionados os preços por que elles ficaram ao estado. Outrosim declaro a V. Exc. que os indicados fornecimentos deixarão de continuar a effectuar-se, se por qualquer circumstancia não se realisarem as alludidas indemnisações. »

Ao ministerio do imperio: « Em resposta ao aviso que V. Exc. se servio dirigir-me em 3 do corrente, solicitando o augmento da força de linha existente no Rio Grande do Norte, afim de serem perseguidos, capturados e entregues á acção da justiça os malfeitores que continuam a infestar differentes povoações daquella provincia e das do Ceará e Parahyba, cabe-me declarar a V. Exc. que a referida força, que constava de uma companhia de 50 praças, está actualmente elevada ao sextuplo, e bem assim que em 10 de maio ultimo foram para alli remettidos 121 armamentos de infantaria, com que a presidencia poderá armar as praças que existiam desarmadas, entendendo-se, quanto á perseguição dos alludidos criminosos, com as presidencias do Ceará e Parahyba, para procederem de harmonia.

A' presidencia de Pernambuco: « Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 87 de 10 de abril ultimo, que devem continuar a ser feitos pelo arsenal de guerra dessa provincia os fornecimentos tanto de materia prima, utensilios e aviamentos para os trabalhos de sapataria que funcciona no presidio de Fernando de Noronha, como de mantimentos e mais generos para alimentação dos presos e empregados respectivos, conforme communicou-me o Sr. ministro da justiça em aviso de 5 do corrente ; cumprindo que a despeza de taes fornecimentos se encontre com a importancia do calçado supprido pelo dito presidio ao nosso exercito e indemnisando-se o alludido ministerio da differença a favor daquelle estabelecimento. »

Ministerio da marinha

— Foi nomeado immediato do encouraçado *Sete de Setembro*, o capitão de fragata José Nolasco Pereira da Cunha.

— Foi nomeado commandante do collegio naval o capitão de mar e guerra Rodrigo Antonio de Lamare, sendo exonerado daquelle cargo o capitão de mar e guerra reformado Thomaz da Cunha Vasconcellos.

— Em 19 do corrente, expedio-se aviso á presidencia do Piauhy, declarando, em resposta ao officio n. 7 de 4 do mez proximo preterito, que não pode ter lugar a nomeação de um adjunto para coadjuvar o capellão da companhia de aprendizes marinheiros no ensino das praças da mesma companhia, visto não o permittir o decreto n. 1,517 de 4 de janeiro de 1855.

— Em 18 do corrente declarou-se ao conselho naval que o capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta, nomeado por decreto de 18 de maio ultimo para o lugar de membro effectivo, deve substituir no mesmo conselho o fallecido chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

— Por decreto n. 6,978 de 20 do corrente mez, foi autorisado o ministro e secretario de estado dos negocios da marinha a transferir no exercicio de 1877—1878, das verbas—conselho naval—quartel general—e contadoria—sobras, na importancia de 127:11$699, para a verba - navios desarmados.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JULHO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista as informações ministradas pela thesouraria de fazenda em officio do respectivo inspector, de 9 do corrente, n. 518, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—Reformados,—do ministerio da marinha, correspondente ao exercicio de 1877 a 1878, na importancia de... 979$075, para occorrer ao pagamento de vencimentos que, no mesmo exercicio, deixou de ser effectuado ao pessoal que percebe pela referida verba.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar o bacharel Augusto Coelho de Moraes, de fiscal da collectoria provincial do Brejo.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Antonio Joaquim de Souto Lima, de escrivão da collectoria provincial de Itambé.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Manoel Francisco de Souza Leão, de escrivão da collectoria provincial do Granito e Exú.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

Officios :

— Ao procurador da corôa.—Solicito o parecer de V. Exc. sobre o incluso projecto de estatutos, cuja approvação é solicitada pela *Sociedade Beneficente Protectora da Instrucção*.

— Ao commandante das armas — Para que possa o governo imperial resolver sobre o incluso requerimento e mais papeis em que a ex-praça do 53º corpo de voluntarios da patria, Alexandrino Antonio de Oliveira, pede uma pensão, e, bem assim liquidação dos vencimentos que allega não ter recebido durante a companha do Paraguay, sirva-se V. S. de exigir do supplicante que apresente sua escusa original e pague os emolumentos da certidão que se acha annexa aos mesmos papeis.

— Ao mesmo.—Recommendando o ministerio da guerra, em aviso circular de 25 de junho, que não devem ser aproveitados em commissões militares, e nem empregados em qualquer serviço militar, officiaes que tenham sido reformados por má conducta, vicios e outros motivos reprovados ; assim o communico a V. S., para sua direcção.

— Ao mesmo. — Declarando-me o ministro da guerra, em aviso de 4 do corrente, que o alferes do 9º batalhão de infantaria, Joaquim Jorge de Mello Filho, deve continuar no exercicio em que se acha de ajudante de ordens desse commando de armas ; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, o aviso do ministerio do imperio de 28 de junho, n. 2,034 e o quadro a elle annexo, concernentes á distribuição de creditos para as despezas do mesmo ministerio no actual exercicio.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, á vista do parecer fiscal, a que allude o officio dessa inspectoria, de 3 do corrente, n. 504, indeferi nesta data, o requerimento em que Miguel Francisco das Chagas pedia relevação da multa que lhe impoz o collector do Cabo, por infacção do regulamento n. 835, do 1º de dezembro de 1871 ; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Devolvendo as seis propostas, que vieram annexas ao seu officio n. 514, de 9 do corrente, apresentadas prra o aviamento de vestuario para a enfermaria militar, emquanto durar o impedimento do alferes pharmaceutico, encarregado da respectiva botica, autoriso V. S., nos termos do citado officio, a contratar dito aviamento com Joaquim Ignacio Ribeiro & C., estabelecidos com pharmacia na Praça do Conde d'Eu, visto ser a sua proposta a vantajosa á fazenda.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto nomeando o bacharel Aristides David Madeira, juiz municipal de Agua Preta, e a portaria prorogando por seis mezes a licença com que se acha o juiz de direito de Garanhuns. — Communicou-se ao nomeado.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em aviso de 2 do corrente, declarou-me o ministerio da justiça haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens, no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 800$000 para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Joaquim Guedes Corrêa Gondim, removido da comarca de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, para a de Breves, no Pará.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso do ministerio da guerra, de 28 de junho, declarando que aos officiaes do 9º batalhão de infantaria, que estiverem quites com a fazenda nacional, devem ser adiantados dous mezes de soldo, de cuja importancia indemnisarão os cofres publicos por descontos mensaes da quinta parte do mesmo soldo.

— Ao mesmo.—Declarando-me o ministerio da justiça, em aviso de 25 de junho, haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 100$000 para o pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz municipal de Barreiros, bacharel Hortencio Peregrino da Silva ; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem prestadas, no mais curto prazo, as informações que, em virtude do aviso do ministerio da agricultura, de 22 de maio, foram solicitadas por esta presidencia, em officio de 5 de junho.

— Ao mesmo. -Tendo, nesta data, prorogado por mais trinta dias o prazo estipulado no contrato celebrado com Francisco de Arruda Camara para a conclusão da pintura dos pharóes da Barra e de Olinda; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação n. 521, de 9 do corrente, autoriso V. S. a supprir o almoxarifado do presidio de Fernando, conforme o orçamento junto, com 25:000$000, afim de poder occorrer ás despezas á cargo do mesmo almoxarifado no mez corrente.

— Ao director do arsenal de guerra.— A' vista do que expõe o commandante das armas, no officio junto, autoriso V. S. a mandar satisfazer os dous inclusos pedidos de peças de fardamento e artigos de armamento, com destino ás praças do 9º batalhão de infantaria, que se recolheram ao destacamento do presidio de Fernando.—Respondeu-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da guerra, em aviso de 12 de junho, ficar approvado, visto achar-se de accordo com os avisos de 24 de outubro de 1877 e 11 de abril, o acto da thesouraria de fazenda, que mandou abonar o soldo da antiga tabella ao capitão honorario do exercito, Domingos de Souza Leão do Rego Barros, ajudante dessa directoria; assim o communico a V. S., para o fazer constar ao interessado, em solução ao seu requerimento dirigido áquelle ministerio.

— Ao mesmo.—Declarando o ministro da guerra, em aviso de 21 de junho, que o correiame, que se tem de fornecer aos corpos do exercito, deve ser completamente envernizado com o verniz Black-Japan, e não preparado com simples apparelho, como até agora se fazia, e bem assim que naquella data se providenciasse no sentido de serem fornecidos á esse arsenal, pelo da côrte, modelos do dito correiame, acompanhado de instrucções para o alludido envernizamento ; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cumprindo que faça pedido do indicado verniz, no caso de que não haja no mercado desta provincia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o conhecimento relativo á oito caixões contendo artigos destinados ao 14º batalhão de infantaria, remettidos da côrte pela intendencia de guerra, no vapor *Ceará*, para a Bahia, na supposição de ainda achar-se alli o referido batalhão.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da guerra, em aviso de 27 de junho, ser de grande conveniencia que se habilitem praças da companhia de operarios militares, no officio de armeiros, com conhecimento especial do machinismo e concertos das armas modernas, actualmente em uso no exercito, afim de terem os corpos, em caso de urgencia, operarios que possam fazer os concertos precisos no mesmo armamento ; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao Dr. provedor de capellas e residuos.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as petições em que Francisco Joaquim Pereira da Cunha, o tenente honorario Pedro Januario de Paiva Dias, e o capitão Carolino Bolivar de Araripe Sicupira, requerem o provimento do officio de escrivão dessa provedoria.

— Ao inspector da saúde publica.—Sciente do que representa V. S. em officio de 6 do corrente, em relação ao estado actual do hospital Pedro II, declaro-lhe que já providenciei quanto ao fornecimento de roupa para o serviço daquelle hospital e que trato de abrir novas enfermarias para alliviar dito estabelecimento do excessivo numero de doentes que contem.

— Ao juiz de direito de Olinda.—Em vista das considerações constantes do officio de Vmc., de 28 de junho, considere sem effeito a recommendação desta presidencia em outro de 18, no sentido de ser cassada a autorisação que Vmc. concedeu ao juiz de paz do districto de Beberibe, para ter escrivão privativo.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho.—Determinando o ministerio da agricultura em aviso n. 6, de 22 de maio, que aos culpados dos defeitos encontrados na matricula do escravos desse municipio, devem ser impostas as penas da lei ; assim o declaro a Vmc., afim de que, nos termos do regulamento n. 4,835, do 1º de dezembro de 1871, proceda como lhe cumpre, prestando á esta presidencia as devidas informações para ulterior decisão. - Igual aos do Brejo e de Tacaratú.

— Ao de Páo d'Alho.—Recommendo a Vmc., em resposta a seu officio de 27 de junho, que quanto ao numero dos inventarios e officios de justiça que devem haver no termo da Gloria de Goitá, dessa comarca, ultimamente creado, deve Vmc. regular-se pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, combinado com o art. 108 da lei da 31 de dezembro de 1841, e leis provinciaes ns 504 de 29 de maio de 1861, e 529 de 6 de junho de 1862 ; quanto, porém, ao recurso para provimento vitalicio dos mencionados officios de justiça, cumpre que Vmc. proceda de accordo com o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, alterado em parte pelo de n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871.

— Ao de Palmares.—Recommendo a Vmc. que informe se corre por esse juizo algum processo pendente sobre terras particulares limitrophes da Colonia Isabel e de terras devolutas, conforme lhe foi exigido em o officio desta presidencia, de 5 de junho.

— Ao juiz municipal da Escada.—Achando-se o 2º cadete Arthur Fenelon, destacado em Tacaratú, d'onde já foi mandado recolher o respectivo destacamento, opportunamente será Vmc. prevenido da chegada do referido cadete á esta cidade, afim de designar novo dia para seu comparecimento nesse juizo para o fim indicado em seu officio de 3 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial.— A' vista das inclusas contas, mande Vmc. pagar ao porteiro da secretaria desta presidencia, João Gonçalves dos Santos Junior, ou a seu procurador, 37$, despendidos com a compra de uma mesa para o uso da mesma secretaria, e o concerto do relogio á ella pertencente.

— Ao juiz de paz da freguezia do Recife.—Devendo reunir-se no dia 5 de agosto as mesas parochiaes para a eleição de eleitores geraes, tenho resolvido que seja adiada para o dia 16 a reunião das juntas parochiaes do alistamento militar, conforme permitte o art. 25 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. O que communico a Vmc., para seu conhecimento e direcção. — *Mutatis mutandis* aos demais juizes de paz.

— Ao agente da companhia brasileira.—Em additamento á portaria de 8 do corrente, mande o Sr. agente da companhia brasileira dar passagem de prôa até o Pará, por conta da commissão central de soccorros, á emigrante Maria, de 18 annos de idade, filha de Manoel Cassiano. — Communicou-se á commissão central.

EXPEDINTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao conselheiro presidente da relação.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 903 de 9 do corrente, communicando haver no dia anterior concedido 30 dias de licença ao juiz de direito da Boa-Vista.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data concedido permissão á Francisca M. da Paz Souza, mulher do sentenciado Ignacio Paes de Souza Gama, para regressar do presidio de Fernando em companhia de seus dous filhos menores ; assim o manda communicar a V. S., para os fins convenientes.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1878

Aureliano Augusto de Vasconcellos.— Requeira pelos canaes competentes.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior.—Sim.

Bernardino José da Silva Maia.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Henrique Eduardo da Costa Gama.—Não cabe á presidencia fazer a nomeação interina que pede o supplicante.

José Elias de Oliveira.—Nesta data determino que seja levado novamente á praça o fornecimento a que allude o supplicante.

José Gomes de Oliveira.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Manoel Clementino de Oliveira.—Informe o regedor do gymnasio pernambucano.

Miguel Gomes Pereira de Lyra Junior.—Informe a commissão central de soccorros.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,379—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de agosto de 1878. — Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Maximiano Rodrigues da Silva, remettido pelo delegado da Escada, por quem foi capturado como pronunciado por crime de ferimentos graves no termo de Caruarú, á requisição do respectivo delegado.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez Joaquim Lourenço da Cruz, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Julia Militina de Souza e Cesaria Maria do Espirito-Santo, por crime de furto.

A' ordem do de Belém, Manoel Ribeiro de Lima, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia *Segismundo Antonio Gonçalves*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE AGOSTO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor francez *Orenoque*, recebemos sabbado jornaes com datas: do Rio da Prata 24, de Goyaz 2, de Matto-Grosso 8, do Rio Grande do Sul 23, do Paraná e Santa Catharina 25, de S. Paulo 28 e do Rio de Janeiro 29 de julho, e da Bahia 1º do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes :

REPUBLICA DO PARAGUAY

A 18 deviam ter partido da Assumpção para Corumbá os vasos de guerra brasileiros que alli se achavam, com excepção unicamente da canhoneira *Fernandes Vieira*.

REPUBLICA ARGENTINA

Na provincia de Corrientes os partidos preparavam-se para a luta armada. O interventor nacional, coronel Arias, recebera ordens para retirar-se, assim como o coronel Obligado, commandante das fronteiras da provincia, para deixar Goya, guardando a maior abstenção nas questões de partidos.

Nas proximidades da casa de residencia do Dr. Derqui tinham sido feridos tres individuos e assassinado um capitão da guarda nacional ; intervindo no acontecimento o ajudante do mesmo Derqui e alguns outros dos seus partidarios, segundo communicou o coronel Arias. Deste tinham-se queixado ao congresso da nação o presidente da legislatura provincial e o proprio Derqui. Constava que o governador de Santa Fé, Dr. Iriondo, auxiliaria Derqui.

Segundo diz *La Tribuna*, de Montevidéo, em Oran as forças de Uriburú tinham sido corridas a páo pelo povo.

Assevera a mesma folha que o coronel Azcona apresentara-se voluntariamente.

A legislatura de Rioja reclamara a intervenção nacional naquella provincia, allegando ter o executivo alterado a forma republicana em um decreto que expedira.

A folha oriental já citada diz, entretanto, que o governador Het Almonarid abandonara a provincia, deixando o governo entregue a Manoel V. Bastos.

A opinião publica em Buenos-Ayres esperava com impaciencia o apparecimento da mensagem do governador em resposta á interpellação do deputado Cané sobre a questão argentino-chilena, segundo se lê na folha bonaerense *La Nacion*.

O governo argentino dirigira uma mensagem ao congresso, pedindo autorisação para comprar 24 cartas autographas do general D. José de San-Martin, offerecidas por um herdeiro deste.

Tinha fallido em Buenos-Ayres a casa Llavalloh & Filhos.

O ministro brasileiro, Dr. Eduardo Callado, respondera á nota da commissão de soccorros para o Ceará, exaltando os generosos sentimentos do povo de Durasno.

— Resumindo as noticias trazidas pelo *Orenoque*, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte :

« Na provincia argentina de Corrientes, apenas se retirara a intervenção nacional, os dous partidos antagonistas empenharam-se em luta sangrenta, que, segundo se presumia, estender-se-hia ás provincias de Entre Rios e Santa Fé.

« Em um telegramma expedido de Esquina ás 11 horas da manhã de 20 dizia-se :

« A revolução rebenta de todos os lados. Varios povoados já estão em poder dos seus chefes, abandonados pelas autoridades *derquistas*.

« Diz-se que na capital houve um combate sangrento, no qual foram repellidos os assaltantes. Derqui occupa posições estrategicas, e conta na cidade com 500 praças de infantaria. Arias deixou tudo preparado. Placido Martinez seguio com 230 praças de infantaria e varios chefes a operar um desembarque na capital. Vai contando com a deserção dos chefes da praça. Os revolucionarios tem 1,100 armas Remington, e dizem que ainda contam com as que Derqui tem. De Entre-Rios chegam-nos noticias assustadoras. Encontrei difficuldade em servir-me do telegrapho, por estar occupado em serviço official »

« A 21, telegraphavam de La Paz á folha bonaerense *El Pueblo Argentino*:

« As forças da revolução dominam completamente todos os departamentos.

« Os *derquistas*, aterrados, refugiaram-se na capital, onde farão a ultima resistencia.

« Estão sitiados por 8,000 homens cheios de enthusiasmo, que talvez a esta hora já tenham escarmentado aquelles que acreditam que impunemente se podem conculcar os direitos de um povo livre.

« O commandante em chefe das forças sitiadoras é o coronel Placido Martinez.

« Talvez que dentro de poucas horas eu possa annunciar-lhe a tomada de Corrientes, visto que os sitiados estão fracos e dominados pelo terror que infunde a presença dos sepulchros.

« Derqui só dispõe de 500 homens de infantaria e 6 peças de artilharia, 5 das quaes são as que se tomaram a Lopes Jordan em Naembé e que estão no quartel de Corrientes.

« O sitio de Corrientes durava havia seis dias.

« Em Buenos-Ayres e na Concordia tinham sido apprehendidas duas remessas de armamento destinado a Entre Rios.

« A camara dos deputados da nação dirigira uma interpellação ao poder executivo sobre a attitude que havia tomado na presença dos acontecimentos. O deputado Cané censurara energicamente a politica irresoluta do presidente Avellaneda.

« Segundo diz El Nacional, o gabinete argentino celebrara um conselho extraordinario.

« *La Libertad*, fallando da revolução de Corrientes, disse :

« Já não ha tempo de salvar a Derqui. O que por humanidade devem fazer seus amigos de cá é salvar a vida áquelle que impelliram para a morte.

« Se o povo de Corrientes tivesse presumido que Derqui, vencido pela terceira vez, voltaria a disputar o governo, e que ainda seria a causa de uma nova guerra, provavelmente teria feito delle o que os mexicanos fizeram de Maximiliano. »

« Em Goyaz tinham-se dado scenas luctuosas.

« O commandante Toledo cahira de improviso sobre Curuzú, Cuatiá, Caseros, Libres e Mercedes, tomando posse das povoações em nome do governo, depois de ter derrotado as forças dos coroneis Romero e Acuna.

« Asseverou *El Nacional* que a 2ª seria enviada ao congresso uma extensa mensagem, respondendo á interpellação do deputado Cané sobre a questão com o Chile.

« Em diversos pontos da republica tinham sido feitas estrondosas manifestações contra o procedimento do governo chileno.

« Na provincia de Tucuman sentira-se um forte tremor de terra. Não occorreu desastre algum, mas temia-se a reproducção do phenomeno em Mendoza.

« Sob o titulo—*A união do partido autonomista*—lê-se na folha *La Tribuna*, de Buenos-Ayres:

« As duas grandes fracções deste partido, que pareciam irrevogavelmente separadas, procuraram chegar-se uma para a outra e entender-se.

« As causas da separação desappareceram. Perigos e deveres communs chamam-o á luta, e elle necessita renovar os velhos prodigios de audacia e de perseverança.

« A união é um facto, porque é a aspiração de todos, porque o adversario historico adianta-se com passo firme e recobra as posições de que fôra desalojado em dias de acção e de fadiga.

« Alguns estorvos apparecem. Pequenas ambições e pequenas susceptibilidades, que podem chamar-se anonymas, em razão de não terem autoridade nem justificação, atiram a sua pedrinha no caminho da conciliação.

« Mas o perigo augmenta, o partido *mitrista* abre campanha a bandeiras desfraldadas para apoderar-se da herança do Dr. Avellaneda, e se não está senhor do poder, já tem grande parte nelle.

« Urge, pois sellar os compromissos da união.

« Aquelles que se oppõe a esse proposito generoso são inimigos encobertos, que querem perpetuar a divisão e fraqueza de um partido que, dando á sua bandeira a extensão dos desejos nacionaes, terá do seu lado a immensa maioria da opinião nacional. »

REPUBLICA ORIENTAL

El Ferro Carril, de Montevidéo, noticiou que o governo oriental celebraria dentro de pouco tempo um tratado de navegação fluvial com a Republica Argentina.

Disse a mesma folha que fallecêra na Columbia o general Mosquera, que se illustrara em 40 batalhas e cinco vezes dirigira os destinos daquella republica, tendo attingido á idade de 95 annos.

MATTO-GROSSO

Chegaram a Santo Antonio do Rio, abaixo, no dia 5, e não puderam seguir para a capital, por falta de aguas, o presidente da provincia, Dr. Pedrosa e o chefe de policia Dr. Melchiades Pedra.

Fôra nomeado promotor publico de Corumbá o capitão honorario Enoch Baptista de Figueiredo.

Reinavam com intensidade, febres intermittentes em Miranda.

Tomara conta do commando da companhia de aprendizes marinheiros, em Corumbá, o capitão-tenedte Felippe Orlando Short.

O Dr. Joaquim da Gama Lobo d'Eça está levantando uma planta para um mercado nessa villa.

Diz a *Situação*, de Cuyabá.

« Organisa-se nesta capital uma empreza com o fim de explorar os sertões entre esta e a provincia do Pará.

« E' ella organisada sob a direcção e influencia de diversas pessoas aqui estabelecidas e á conhecidas como emprehendedoras.

« Além da vantagem que trará a abertura de uma estrada que muito interessa a duas provincias, a empreza tem tambem por fim descobrir immensas riquezas que possam haver desconhecidas nas grandes mattas que distam d'aqui ao Pará.

« A caravana se comporá de 16 homens sertanejos e dispostos a não perderem o seu tempo e sacrificios.

« Tomará ella o rumo do norte, procurando o rio S. Manoel ou Piranatinga, entre a serra azul, em demanda á cidade de Santarem ou Itaytuba do Pará.

« A empreza se organisa sem sacrificio pecuniario do governo, mas não poderá prescindir do auxilio de uma força que possa impor respeito aos indios bravios que infestam aquelles lugares, como sejam os Nambicuaras e Cajaviz.

« A empreza é de magno interesse para esta e para a provincia do Pará, e só a vontade robusta dos ditos cavalheiros que a tomaram sobre seus hombros poderá affrontar as difficuldades que naturalmente apparecerão, não só em relação á incredulidade de muitos, como tambem não poder ser ella de pouco despendio.

« Convem não esmorecer : com quanto prevemmos que o vice-presidente, absorvido na sua politica de exterminio, pouco ou nenhuma importancia dará á empreza, auxiliando-a com o contingente preciso. S. Exc. ao menos agora deve fazer excepção do seu *modus governandi*.

« Fazemos sinceros votos para que a empreza leve a effeito seus magnanimos fins. »

Refere a *Opinião*, de Corumbá :

« Na noite do dia 4 do corrente, alguns soldados de linha que não foram admittidos a um baile de paisanos, que festejavam o dous de julho, nesse dia armaram-se de cacetes e invadiram o recinto da casa dos festejos depois de terem arrombado as portas da rua, que se achavam fechadas, dispersando os convivas a possantes bordoadas, notando-se que o primeiro passo que deram, logo que conseguiram penetrar no recinto, foi apagarem todos os lampeões, reduzindo-os a pedaços. Não houve, felizmente, nem um desastre grave a lamentar-se.

« O delegado de policia tomou immediatamente conhecimento do facto, dirigindo-se ao theatro da desordem, e, por mais esforços que empregasse, não conseguio prender um só dos malfeitores, porque as patrulhas que occupavam seus postos em outros pontos, quando chegaram ao lugar do conflicto, acudindo aos repetidos apitos, já os desordeiros se tinham evadido.

« Consta que são praças do 2º batalhão de artilharia, e que poucos momentos antes do attentado haviam desacatado, e até mesmo espancado, a um cidadão qualificado da sociedade, que alli apparecêra por acaso. »

A collectoria dessa villa rendêra em maio 1:577$422 e em junho 2:184$080.

Fallecêra, afogado, em viagem da mesma villa para a extincta freguezia de Albuquerque, o cidadão José Caetano Borges, genro do Sr. João Luiz de Araujo.

GOYAZ

— O Sr. Dr. Antonio Cicero de Assis passou a 25 de junho a administração desta provincia ao 2º vice-presidente Dr. Heleodoro Rodrigues de Moraes.

RIO GRANDE DO SUL

— Em Pelotas fôra preso o cabo da secção fixa policial daquella cidade, por ter, servindo-se de chave falsa, subtrahido por differentes vezes de uma gaveta a quantia de 200$ de dinheiros á cargo do commandante da mesma secção. Essa quantia pertencia aos cofres da provincia, ficando o alferes Cordeiro responsabilisado por ordem do commandante geral do corpo policial.

A praça do commercio da referida cidade recebêra o seguinte telegramma da capital :

« Parabens. O presidente marcou para ancoradouro a extensão do rio S. Gonçalo desde o arroio Santa Barbara até a barra do arroio de Pelotas. »

Escreve o *Jornal do Commercio* da mesma localidade :

« Por informações que nos foram ministradas por um nosso distincto amigo, chegado do interior, sabemos que a ilha *Quebra Mastros*, propriedade do governo, sita na barra de Camaquam, acha-se infestada de ladrões e assassinos que alli fazem couto, e d'onde sahem de quando em vez, afim de estenderem as suas correrias pelas duas margens, onde sabemos que têm commettido não poucos latrocinios, trazendo em constante sobresalto os habitantes das Dôres de Camaquam. »

Em Jaguarão tomára posse do commando superior da guarda nacional o coronel Henrique d'Avila.

Fôra alli escolhido o lugar em que devem ser edificados o novo cemiterio e o matadouro publico.

Em Santa Victoria, suicidára-se o negociante portuguez Antonio Vieira Borges.

Falleceram, em Pelotas, o cidadão João Antonio Barabino, maior de 70 annos de idade, deixando livres todos os seus escravos, em numero de vinte e tantos; no Alegrete, o capitão Antonio Maria da Motta, que prestára serviços na campanha do Paraguay; em S. Borja, D. Maria José França, alforriando quatro escravos que possuia; em Viamão, o escrivão Antonio Gonçalves de Carvalho, sendo o seu corpo encontrado juntamente com o de sua esposa, fallecida no mesmo dia que elle ; e em Dôres de Camaquam, o cidadão Francisco Baptista da Silva Pereira.

— Lemos no *Diario do Rio Grande* :

« A 22 milhas ao sul do cabo de Santa Martha e a 9 milhas da costa, ás 2 horas da madrugada de 19 do corrente, submergio-se o vapor *Protecção*, depois de ter chocado, suppõe-se, contra algum casco de navio. Nada foi salvo, apenas houve tempo da tripolação embarcar no bote do navio.

« Ao chegar á terra, com a forte vaga que havia na costa, virou-se o bote, porém, felizmente, todos foram salvos, inclusive uma filhinha do Sr. Alexandre Bainha, commandante do vapor.

« Os naufragos deram a costa nos campos de Francisco Bernardino, por quem foram recolhidos e agazalhados. Dalli seguiram para a Laguna.

« Diz o telegramma; Laguna, 19 de julho de 1878, ás 11 e 5 minutos da manhã. — De Alexandre Bainha a Francisco Antonio Ottero.

« Com o maior desgosto dou lhe a desgraçada noticia da perda total do vapor *Protecção*, na madrugada de hoje, ás 2 horas, com tempo cerrado, ao sul do Cabo de Santa Martha 22 milhas e 9 milhas da costa, em 18 braças, isto em menos de meia hora, submergindo-se completamente: tudo está perdido, inclusive bagagem de todos, dinheiro que eu levava, papeis, carga, etc.

« Com grande difficuldade fomos salvos nos dous botes, minha filha que seguira a passeio ahi, quasi morre.

« O vapor foi chocado de encontro a um casco que ha tempos fôra visto por nós e tambem pelo commandante do *Cervantes*.

« Os botes tomaram a praia do Campo-Bom, a 15 milhas da Laguna, sossobrando-se na primeira linha de arrebentação o bote em que eu, minha filha e seis homens ião ; por misericordia de Deus todos fomos salvos. Estou doente. Seguimos em carreta amanhã para a Laguna. Campo-Bom, casa do Sr. Francisco Bernardino, onde fomos soccorridos, 19 de julho de 1878. »

« O vapor *Protecção* era commandado pelo Sr. Alexandre Bainha, conhecido como um dos mais habilitados praticos das costas do sul.

« O vapor procedia de Santa Catharina, devendo ir ás Torres completar seu carregamento, e vir a esta provincia.

« Estava o vapor seguro apenas pelo valor de 20:000$, sendo 10:00 $ na companhia Confiança e 10: 00$ na Fidelidade, tendo mais nesta seguro 8 000$ de carga.

« Só o casco estava no valor de 57:00 $, e não se sabe ainda qual o valor do carregamento. O *Protecção* tem seu proprietario nesta praça. »

— Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 19 do corrente :

« O vapor de reboque *Manoel Diabo* regressou hontem de Albardão, para onde tinha ido a fim de ver se podia salvar a galera ingleza *County of Cromety* que alli dera á costa no dia 8. Nada conseguio. O navio naufragado está completamente perdido. »

PARANA'

A capitania do porto da provincia do Paraná dirigio o seguinte telegramma ao Sr. capitão do porto da côrte, a 24 de julho :

« Digne-se V. Exc. communicar aos navegantes que a boia, que marcava o canal de SE., na barra de Paranaguá, está fóra do lugar. »

S. PAULO

— Fôra conferido o grão de doutor aos Srs. Pedro Vicente de Azevedo e Luiz Lopes Baptista dos Anjos Filho.

— O Sr. Blakow, gerente da fazenda Angelica, no municipio de Rio-Claro, escreveu á *Provincia de S. Paulo* uma carta da qual este jornal extractou o seguinte :

« Foi muito exagerada a noticia dada em todos os jornaes sobre a variola nesta fazenda. O mal appareceu em uma só familia, que foi mudada para uma casa distante da colonia.

« De 14 pessoas morreram 3. Uma ainda está em convalescença, e desde 6 não appareceram casos novos.

« Visitei todas as casas e encontrei todos em boa saúde.

« De 300 retirantes, homens, mulheres e crianças, quasi todos estão occupados em apanhar café. São bons trabalhadores, estão bem satisfeitos com o tratamento que recebem aqui. »

— Ao amanhecer de 23 cahira muita geada nas immediações da capital.

— Diz a *Provincia de S. Paulo* :

« Já principiaram os trabalhos de assentamento de trilhos da estrada ferrea de Pirassununga, estando elles assentados em extensão de quatro kilometros. Todo o material está já prompto, e entregue o serviço ao perito e incansavel Sr. Squire Sampson, e é de esperar que nos dias de outubro seja esta secção aberta ao trafego.

« O nosso communicante accrescenta :

« Convém que a companhia Paulista não esmoreça no caminho que ha seguido, e atire os trilhos até as margens do Mogy-guassú. Este serviço importa diminutissima despeza e incalculaveis vantagens para a companhia e a provincia, tornando a viação ferrea para Matto-Grosso por esta provincia uma realidade, se não quizer o governo desprezar as imperiosas razões de conveniencia publica, economia, etc., etc.

« Medite a honrada directoria sobre o assumpto; merece séria reflexão e resolução immediata. »

— Constava ao *Diario de S. Paulo* que fôra demittido o promotor publico da comarca de Santos, bacharel Fernandes Braga.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo* :

« Escrevem-nos : uns caçadores de veado voltavam muito satisfeitos por terem morto uma veada mateira, quando no mato que fica entre Turvos e Araras os cães entram, fazem uma corrida, curta, vagarosa, acuada e logo começam uma acuação cerrada.

« Acodem os caçadores e vêm um destes espectaculos que fazem o gozo do verdadeiro caçador e que se gravam para sempre em sua memoria. Uma grande onça pintada de malha miuda estava sentada na primeira bifurcação da arvore, e de lá seguia com a cabeça todos os movimentos dos cães e caçadores.

« Um destes faz-lhe fogo sobre a cara, e a onça, ferida, salta em um outro galho O caçador repete o tiro e quebra-lhe a perna.

« Os cães faziam esforços para subir pela arvore ; furiosos acuavam sem cessar.

« Dão um terceiro tiro, e a onça désse como morta, ficando presa nos ramos e cipós, de que cahe com um quarto tiro, ficando coberta pelos cães, logo que chegou ao chão. Este facto deu-se no dia 23 deste. »

— Fallecera o impressor do *Diario de S. Paulo*, o velho allemão Frederico Wahll, legando a sua familia honrada pobreza.

RIO DE JANEIRO

— Constava ter sido nomeado 6º vice-presidente da provincia do Ceará, o coronel Antonio Luiz Alves Pequeno.

— No dia 27, procedeu-se á um exame na Caixa de Amortisação, acerca do qual diz o *Jornal do Commercio* :

« O Sr. Antonio Moreira de Oliveira e Silva, thesoureiro do papel-moeda, declinando da prova de confiança que hontem lhe dispensou a junta administrativa, e aos demais empregados, deixando de verificar as quantias existentes na casa forte, requisitou do inspector interino a verificação de todas as notas, segundo os balanços que foram presentes á mesma junta, e extrahidos da respectiva escripturação.

« Este, accedendo ao pedido, com toda a minuciosidade procedeu ao exame em presença dos respectivos empregados, chegando ainda uma vez a reconhecer o zelo e probidade daquelle funccionario, a cuja guarda se acham confiados os maiores valores do Estado, dando conhecimento ao Sr. ministro da fazenda. —Presentemente são os seguintes aquelles valores :

« Em notas do governo—109,:80:190$000 ou 7,579:099 notas de diversos valores.

« Do Banco do Brasil— 49,575:000$000 ou 461,100 notas de diversos valores. »

Eis o testamento com que falleceu o negociante José Antonio de Figueiredo Junior :

Nomeou testamenteiros : 1ª sua mulher, 2º seu filho Francisco de Figueiredo, 3º seu genro o Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e 4º seu irmão João Antonio de Figueiredo.

Declarou ser irmão das ordens de S. Francisco da Penitencia, de S Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Monte do Carmo e de algumas irmandades ; desejar que seu corpo fosse sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula, onde tinha um jazigo perpetuo.

Seu enterro deveria ser sem pompa ou ostentação e á vontade de sua testamenteira.

Serão celebradas 10 missas por sua alma e 10 pela de seus pais, da esmola de 2$000.

Deixou 5:00 $ para serem distribuidos em esmolas de 10$ a 50$ a pessoas pobres, á vontade de sua mulher, e para cumprimento desta verba basta o juramento da pessoa encarregada de satisfazel-a ; 50($. moeda portugueza, para serem distribuidos em esmolas de 10$ a viuvas pobres da sua freguezia, preferindo as que tenham filhos ; á sua filha D. Joaquina de Figueiredo Gonçalves, o uso fructo de 30 apolices de 1:000$ cada uma, que passarão repartidamente para os netos do testador, se ella não tiver filhos : a seu compadre e ex-guarda-livros Job Libanio da Silva Oliveira, 10 apolices de um 1:000$ cada uma ; á viuva de seu sobrinho José Joaquim da Silva Frazão, residente no Rio Grande do Sul, usofructo de 6 apolices da divida publica, que passarão depois em plena propriedade ás suas filhas legitimas ; a cada uma de suas netas Maria Luiza, filha de D. Maria e Elvira, de Francisco, o usofructo de 5 apolices de 1:000$ cada uma, passando depois da morte das mesmas em plena propriedade para os herdéiros legaes ; á ordem de S. Francisco de Paula, 5 apolices de igual valor, com applicação ao collegio que a mesma ordem tem fundado para os filhos dos irmãos pobres ; a cada uma de suas afilhadas : Custodia, filha de F. Louzada, e Alzira, filha de Francisco Angelo Agostinho Dall Horto, o usofructo de uma apolice de 1:000$, cuja propriedade plena será para seus herdeiros legaes ; 500$ á cada um dos outros seus afilhados que o provarem ; a D. Maria Jacintha dos Santos, D. Luiza Clara dos Santos, D. Clara Maria da Silveira e D. Rita Felizarda Cardozo, 1:000$ a cada uma ; a Severo, Leopoldina, Adelina e Turibio, que foram seus escravos, 1:000$ a cada um ; 1:000$ para ser distribuido á vontade de sua mulher pelos seus escravos ; a cada um dos seus netos não especificados, 1:000$; a José João de Amorim e Barão de Andarahy, a cada um delles, uma das melhores bocetas de ouro que possuia, á escolha de sua mulher ; a seu irmão João Antonio de Figueiredo 10 acções da companhia *Argos Fluminense* ; a seu filho Francisco, um relogio de ouro chronometro ; a seu genro o Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, um relogio de ouro de dar corda pelo pé.

Os impostos dos legados serão tirados da sua terça.

Os remanescentes serão convertidos em apolices da divida publica, das quaes será herdeira usofructuaria sua mulher e por morte desta o mesmo usofructo para os filhos do casal e a plena propriedade para os seus netos repartidamente.

Declarou que os seus bens constam dos seus livros ; que não tinha dividas de contas, que era socio commanditario de seu filho Francisco de Figueiredo, na casa commercial sob a firma Francisco de Figueiredo & C., que teve começo em 1 de janeiro de 1865 e para a qual entrou com o capital de 400:000$. Se fallecer existindo essa sociedade, será a mesma immediatamente liquidada, prestando contas o socio gerente á sua testamenteira.

Marcou o prazo de dous annos para conclusão deste testamento, feito em 1 de maio proximo findo, e aberto pelo Dr. juiz da provedoria.

— Dizia-se : que o conselheiro Travassos requerera aposentadoria no cargo de membro do supremo tribunal de justiça ; e que vai ser nomeado contador da thesouraria de fazenda do Rio-Grande do Sul, o tenente-coronel Vasques, official de gabinete do ministro da fazenda.

— Diz o *Diario do Rio*, de 27, que o commercio da côrte pretende fazer uma manifestação ao ministro da fazenda.

— Em relação ao telegramma financeiro, que foi enviado da côrte por nosso zeloso correspondente, e publicado a semana passada, lemos n'um jornal d'alli :

« Noticiamos ha poucos dias ter o Sr. ministro da fazenda aberto em Londres, na casa Rothschild, um credito de um milhão sterlino para evitar, em occasiões de necessidade, de attender ao serviço dos emprestimos externos, prejuizos com oscillações intempestivas de taxas, originadas por movimentos de especulação.

« Consta-nos agora que ultimamente foram effectuadas pelo Sr. ministro da fazenda novas operações de credito de manifesta vantagem para o thesouro.

« Pelo decreto n. 4,244 de 15 setembro de 1868, que autorisou a emissão do emprestimo nacional, é facultado ao ministro o direito de opção, para o resgate desta divida, de, ou comprar apolices na praça quando o preço convenha ou proceder a sorteio dellas, desde que as cotações offereçam desvantagens.

« Ultimamente o Sr. ministro da fazenda, para desde já preparar os cofres do thesouro com os meios necessarios afim de attender ao serviço deste emprestimo, effectuou a compra de 505 1|2 apolices, das quaes 231 1|2 a 1.140$ e 274 a 1:150$ na importancia total de 579 087$660.

« A operação foi realmente vantajosa, porquanto daquella data, ao cambio do dia, 23 3|8 d., custaria cada apolice, mais ou menos, em ouro, 1 180$, quando termo médio, pagou o thesouro 1:145$, resultando cerca de 35$ de economia, para o thesouro nacional em cada titulo.

« Attendendo-se á importancia da operação, reconhece-se que esta differença eleva-se no todo a cerca de 15:100$ que o Estado deixa de despender. E maior seria a differença se, porventura, o governo tivesse de importar ouro, porquanto, a somma a desembolsar elevar-se-hia a cerca de 594 100$, não incluindo juros.

« Accresce tambem que o Estado deixa de pagar em ouro e ao par os juros das apolices compradas, os quaes, comparados com os do dinheiro desembolsado, deixam saldo favoravel aos cofres publicos.

« Não menos importante e acertada foi outra operação que nos consta ter sido feita pelo Sr. ministro, para attender ao pagamento em ouro dos juros do mesmo emprestimo.

« Para esta operação S. Exc. precisava entrar no mercado e comprar cambiaes, as quaes accrescentadas ás despezas da importação do ouro, commissão, frete e seguro, elevariam o desembolso a cerca de 1,045 000$.

« Entretanto, S. Exc., auxiliado por habeis e discretos corretores, foi lentamente comprando o ouro necessasio, cerca de £ 100,000, ao preço médio de 10$342, sem mais despeza alguma e sem que disto tivesse conhecimento o mercado, porquanto, nada tendo transpirado sobre a operação, não houve perniciosas oscillações de preços, em detrimento do commercio regular. Ao mesmo tempo que S. Exc. effectuava a compra do ouro, poupando prejuizos ao commercio, tambem attendia aos interesses do thesouro o qual, concluida a transacção, economisou cerca de 10:400$.

« Tambem nos consta que S. Exc., por operações já effectuadas, deixará de concorrer até o fim do anno corrente com o commercio na compra de cambiaes, porquanto, para attender aos compromissos em Londres, já se acha habilitado, não lhe sendo mesmo necessario lançar mão do credito que conseguio abrir na casa Rothschild.

Estas medidas provam que se o actual ministro da fazenda é capaz de tomar decisões energicas em momentos criticos, tambem lhe não fallece essa previsão intelligente, essa prudencia e constancia de acção, que caracterisam os estadistas. »

— Sahiram do Rio de Janeiro : a 24, barca allemã, *Sirene*, para o Ceará ; a 25 barca portugueza *Tentadora*, idem :

BAHIA

— Eis a apuração dos votos nos collegios da capital, Abrantes, Sant'Anna do Catú, Nazareth, Ilhéus, Barra do Rio de Contas, Alagoinhas, Valença, Santo Amaro, Caravellas, Cachoeira, S. Francisco, Purificação, Feira de Sant'Anna, Maragogipe, Inhambupe, Entre-Rios, Camamú, Taperoá, Conde, Tapera, Camisão, Pombal e Aréa, sem as duplicatas da Penha, Jaguaribe e Alcobaça.

1 Conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas	1625
2 Dr. Pedro Leão Velloso	1547
3 Dr. João Ferreira de Moura	1530
4 Dr. Justiniano Baptista Madureira	1480
5 Conselheiro Salustiano Ferreira Souto	1468
6 Frederico Augusto de Almeida	1366
Conselheiro Luiz A. Pereira Franco	617

— No mez de julho arrecadaram :

Alfandega	635:548$036
Rendimento provincial	92:129$516
Recebedoria provincial	80:130$771
Recebedoria geral	40:573 ;258
Correio geral	5:359$860

— Falleceram na colonia Leopoldina, o abastado fazendeiro Francisco Krull, com 68 annos de idade, dos quaes passou 50 nessa localidade ; e em Nova Lage, com 80 annos, o religioso franciscano Fr. Manoel de Santo Quintiliano.

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo jornaes e cartas, com datas : do Amazonas 9, do Pará 25, do Maranhão 27, do Ceará 29, do Rio Grande do Norte 31 de julho e da Parahyba 3 do corrente.

AMAZONAS E PARA'

As noticias destas provincias já nos foram trazidas pelo vapor *City of Rio de Janeiro*.

MARANHÃO

— Foi sanccionado e publicado como lei da provincia, o projecto de lei do orçamento para o exercicio de 1878—1879, no qual são orçados :

A receita em	760:522$000
A despeza em	755:885$350

— Tendo o presidente da provincia em consideração o que lhe expoz o inspector da thesouraria de fazenda, ácerca dos embaraços que encontra a sobredita repartição, por falta de recursos, para cumprir os seus encargos pecuniarios, visto não ter chegado do thesouro nacional a remessa de 100:000$000 pedida ao ministerio da fazenda, autorisou-o, como pedio, a negociar na praça alguns saques, contra o mesmo thesouro, até a dita quantia de rs. 10 : 000$000, para occorrer aos encargos que pesam sobre a thesouraria e que não podem ser adiados.

— Noticias da colonia Prado dizem que os cearenses ahi residentes mostram-se satisfeitos. A inauguração official da colonia dever ter sido celebrada no dia 28 de julho.

— Arribára o hiate americano *Flora Condon*, que ia de Nova York para o Ceará, com um carregamento de 5,500 saccos com milho, depois de 59 dias de viagem, por causa do máo tempo, e de grave desarranjo no gurupés.

— Pelo Revm. diocesano foi nomeado vigario geral do bispado o Revm. conego Dr. Manoel Tavares da Silva.

— Falleceu, na capital, o agricultor do Tary-assú, Francisco Ferreira Marques, que ahi tinha vindo tratar com a presidencia a fundação de colonios agricolas.

— Acerca do naufragio da barca ingleza *Lady Elma Bruce* lemos no paiz :

« Foi esta a communicação da guarda-moria da alfandega sobre o naufragio do navio inglez *Lady Elma Bruce*, que de Cardiff seguia para o Cabo da Boa Esperança, e cujos naufragos vieram ante-hontem (19) da Meritiba :

« Illm. Sr. inspector. — Communico a V. S. que hontem, ás 6 horas da tarde, apresentou-se nesta repartição Thomaz Glover, declarando : ser o capitão da barca ingleza *Lady Elma Bruce*, procedente de Cardiff, com destino ao Cabo da Boa Esperança e carregamento de 1,229 toneladas de carvão de pedra, e que na distancia de 500 milhas da costa de Meritiba foi obrigado, com sua tripolação, composta de sete pessoas, a abandonar o referido navio por ter aberto agua e submergido-se pouco depois desta emergencia ; salvando-se com a mesma guarnição em um salvavidas e um escaler, nos quaes viajaram sete dias até que conseguiram desembarcar no mencionado porto de Meritiba, d'onde vieram com dous praticos.

De conformidade com o regulamento em vigor acham-se as sobreditas embarcações recolhidas no armazem desta repartição com as suas competentes palamentas, constantes da inclusa relação até que V. S. resolva como julgar conveniente. Guarda-moria, 19 de julho de 1878. »

— Para a colonia Prado foi contratado, como capellão, o Revdm. José Thomaz de Albuquerque.

— A Caixa Economica, no anno de 1877—1878, recebeu 201:978$, e o Monte de Soccorro emprestou 20:903$500 sobre penhores.

— Pela presidencia da provincia foi designado, para se proceder á eleição de um deputado á assembléa provincial, o mesmo dia em que se proceder á dos deputados á assembléa geral.

— Em Caxias grassavam com intensidade, febres intermittentes, ophtalmias e beriberi.

CEARA'

— Foram nomeados promotroes publicos das comarcas : de S. Francisco, bacharel Francisco Antonio de Oliveira Praxedes ; de Tamboril, bacharel Francisco de Assis Bezerra de Menezes ; e de Villa-Viçosa, bacharel Placido de Pinho Pessôa.

— Pela presidencia da provincia foi ordenado ao thesouro provincial que empreste á thesouraria de fazenda 30:000$.

— Fallecera, em S. Bernardo, o coronel Francisco das Chagas Araujo, chefe do partido conservador.

— Pelo directorio do partido liberal foram assim organisadas as chapas :

Para deputados geraes ; José Liberato, Veriato de Medeiros, Rodrigues Junior, Paula Pessôa Filho, Pompeu Filho e João Brigido. Pelo terço—Theodoreto e Joaquim Bento.

Para senador—Saldanha Marinho, Vicente Alves e Carreira.

— O bispo diocesano deve ter celebrado, no dia 29 de julho, na cathedral, uma missa, com *Libera-me*, pela alma do bispo D. Frei Vital.

— Para medico da commissão da estrada de ferro de Camossim, foi nomeado o Dr. Luiz da Rocha Dias, com os vencimentos mensaes de 500$000.

— O partido conservador de Sobral procedeu, a 14 de julho, á eleição do respectivo directorio, que ficou assim organisado : presidente, coronel José Camillo Linhares, vice-presidente, tenente-coronel Diogo Gomes Parente ; secretario, Dr. Domingos Olympio Braga Cavalcante ; conselheiros, major João Mendes da Rocha, capitão Francisco Marçal de Oliveira Gondim, tenente-coronel Jeronymo José Figueira de Mello, e major Frederico Rodrigues Pimentel.

— O vapor *Guará* sahira do porto da Fortaleza para o de Camossim, no dia 24 de julho, afim de desembarcar ahi o pessoal da commissão encarregada da estrada de ferro e o respectivo material.

— Para Amazonas seguira, no dia 24 de julho, o transporte de guerra brasileiro *Purús*, conduzindo os emigrantes cearenses, contratados pelo Sr. José Paulino von Honhotz para os trabalhos da via-ferrea do Madeira e Mamoré.

RIO GRANDE DO NORTE

— No dia 22 de julho assumio o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda.

— Continuam abundantes as chuvas em quasi toda a provincia, havendo já generos nas primeiras colheitas.

PARAHYBA

— Nada occorreu que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Jury—No sabbado, com assistencia de 36 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo Francisco de Albuquerque Maranhão, por ter, no dia 14 de junho de 1877, na rua do Visconde de Camaragibe, ferido a Maria Rosa da Conceição ; tendo por defensor o Sr. bacharel Angelo Henriques da Silva. Foi condemnado a nove annos e quatro mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo e custas. O réo appellou para o Tribunal da Relação.

Suicidio—Com um tiro de rewolver suicidou-se, ultimamente, em seu engenho Timboassú, sito no termo de Ipojuca, o major José Valentim Vieira de Mello, que já ha algum tempo tentou fazel-o, o que leva a crer que fosse o seu acto occasionado por desarranjo mental, não sendo ainda conhecida outra causa.

Eleições—Chegaram hontem ao nosso conhecimento mais as seguinte mesas eleitoraes, constituidas no dia 2 nas parochias de :

N. S. da Saúde do Poço

Presidente coronel João Baptista Pereira Lobo ; *mesarios* : tenente Antonio Soriano do Rego Barros, João Ignacio Ribeiro Poma, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.

Cabo

Presidente Dr. João Gonzaga Bacellar ; *mesarios* : capitão Thomaz José da Silva Gusmão, Francisco Victor de Carvalho, tenente Firmino Evaristo Ribeiro Varejão e Ernesto Ferreira de Barros Campello.

Maranguape

Presidente commendador João de Sá Cavalcante de Albuquerque ; *mesarios* : Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Estanislão Cavalcante de Albuquerque, João das Chagas Ferreira e José Raymundo Pereira Bello.

Para a Europa—Com 29 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Orenoque* 275 passageiros.

Escravos—O vapor Ceará tem a seu bordo 210 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo embarcados : 1 no Pará, 52 no Maranhão, 96 no Ceará e 61 na Parahyba.

Navio de guerra—A canhoneira ingleza *Griffon* seguio no sabbado para as Antilhas.

Dinheiro—O vapor *Ceará* trouxe para :

Bank of Rio de Janeiro	17 000$000
Francisco Ribeiro P. Guimarães	10:248$150
Augusto Frederico de Oliveira & C.	4:000$000
José Rodrigues de Souza	1:785$00
Parente Vianna & C.	1 500$ 00
Fernandes da Costa & C.	1:000$000
Gonçalves, Irmão & C.	400$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	254$00

Vapor Senegal — Telegramma particular da Bahia, segundo nos informam, diz que este vapor, da companhia Messageries Maritimes, por ter partido o helice, arribára á Lisbôa.

Os Srs. agentes nesta provincia nada receberam a respeito.

Jornalista. — De regresso do Ceará, onde fôra a mandado da *Gazetta de Noticias*, do Rio de Janeiro, da qual é um dos redactores, acha-se entre nós o Sr. Dr. José Carlos do Patrocinio, de quem já nos occupamos em tempo.

Segundo informações, que temos por verdadeiras, a missão de que se achava incumbido o Sr. Dr. Patrocinio — estudar e historiar a secca do Ceará — acha-se de todo concluida ; e, por isso, após pequena demora em Pernambuco, seguirá o distincto jornalista para a côrte onde deve publicar o seu trabalho, a que de ante-mão podemos chamar interessante, tal é a confiança que depositamos na intelligencia e criteriosa illustração do nosso collega.

Felicitando-o pelo feliz exito do seu commettimento, sentimos prazer em annunciar ao paiz que dentro em breve possuirá mais uma obra digna de figurar nas melhores bibliothecas.

Espancamento grave — Cerca de 8 1/2 horas da noite de sexta-feira ultima, o taverneiro Antonio de Almeida Rabello, estabelecido na esquina da rua de S. Francisco para a 2ª travessa que dá para o largo do Paraizo, na freguezia de Santo Antonio, auxiliado por uma meretriz de nome Adelina, sua amasia, e moradora na referida rua, espancou á outra meretriz de nome Carlota, tambem alli residente, deixando-a toda contundida, e com diversas fracturas na cabeça e braços.

Entre Adelina e Carlota havia rixa velha por motivos *do officio*, e na manhã do dia do crime a segunda havia mandado uma sua criada insultar á Rabello, para se vingar de Adelina, que lhe havia pintado anteriormente as portas da casa de sua residencia com piche, gentileza em que Adelina era useira e vezeira, pois que já a tinha praticado em outras occasiões, pelo que já havia sido detida por duas horas, ha pouco tempo.

Como quer que fosse, tomou-se Rabello de subita raiva, e, incitado pela amasia, vingou-se pela referida fórma, espancando atrozmente a infeliz Carlota, cujo estado é gravissimo.

Rabello e Adelina foram presos ; mas, consta-nos, que já tem apparecido protectores para ambos ! Entretanto cumpre que o crime não fique impune, e para isso pomos de sobre-aviso a policia e a opinião.

Extracção de bala de rewolver — No dia 2 do corrente, ás tres horas da tarde, o Sr. Dr. Lobo Moscoso, com a pericia e mimo com que costuma praticar as operações cirurgicas, extrahio a bala de rewolver com que foi ferido o Sr. Franklin Manoel de Amorim, no dia 28 de julho, na ilha de Itamaracá, ás seis horas da tarde.

Chegando á esta cidade o Sr. Franklin no dia 29, com o rosto muito inchado e sem poder abrir a bocca, contou que a bala o alcançára no terceiro tiro que lhe disparára o seu aggressor, estando este á pé e elle Franklin ainda á cavallo.

Pela disposição de ambos os individuos parecia que a bala devia ou ter procurado a região posterior da cabeça, ou entrado no seio do maxillar superior, pois que ella acertára na frente do rosto, pouco abaixo da orbita.

Com a applicação dos meios terapeuthicos, pôde o Sr. Dr. Moscoso fazer o exame necessario na garganta, e, encontrando a bala na parte anterior da amygdala direita, foi facil extrahil-a com uma pinça logo que foi possivel pegal-a de geito, visto a sensibilidade do orgão.

O Sr. Franklin conta que, logo que sentira o choque da bala, sentio tambem dôres na garganta e gosto de sangue na bocca ; mas, a bala só podia chegar naquelle lugar, soffrendo da parte do osso um ricochete que a fizesse tomar semelhante direcção.

Felizmente para o Sr. Franklin, o ferimento, que podia ter causado a morte instantanea, parece que sarará em poucos dias, salvo a hypothese de ter offendido algum vaso importante que depois venha a apresentar-se doente. Damos os nossos emboras ao Sr. Franklin, por ter escapado do golpe da mão amestrada do seu inimigo, que pretendia tirar-lhe a vida.

Juizo do commercio — Tendo seguido para a Europa, afim de tratar-se de incommodos physicos, o Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, segundo escrivão do juizo do commercio da comarca do Recife, acha-se no exercicio desse cargo o Sr. major Justino Rodrigues da Silveira.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 27 de julho foram distribuidas as revistas :

Civel n. 9,309 (de Belém).—Recorrente João Manoel de Souza Franco, recorrida a fazenda provincial. Ao Sr. Silveira.

Commercial n. 9,307 (do Recife).—Recorrentes Benedicto, Isabel e Thomazia, recorrido Genuino José da Rosa. Ao Sr. Pereira Monteiro.

Crime n. 2,318 (do Recife).—Recorrente Severino da Costa Braga, recorrido Francelino Carneiro Cabral Vasconcellos. Ao Sr. Albuquerque.

Morte repentina—No dia 29 do passado mez, por volta de 1 hora da tarde, succumbio á uma apoplexia fulminante, seis leguas distante da villa de Palmares, o engenheiro Custodio Fernandes, membro da commissão incumbida do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Achava-se o pobre moço em serviço de escolha de dormentes, perante o respectivo fornecedor, quando, insultado vilmente por este, tomou-se de espanto e colera, e, sem duvida por isto, foi accommettido pelo insulto apopletico, que o prostrou cadaver nos braços dos serventes que lhe acudiram.

O fornecedor de dormentes, que nos dizem ser um Sr. tenente Lôla, desappareceu logo depois do facto ; e o infeliz moço foi conduzido para a villa de Palmares, onde foi dado á sepultura o seu corpo.

O engenheiro Custodio Fernandes fez os seus estudos na Belgica, e alli casou. Veio para o Brasil ha cerca de dous annos, deixando alli sua mulher e dous filhinhos.

Ha pouco tempo resolveu mandar buscar sua familia, e esperava-a no proximo paquete da Europa, quando foi surprendido pela morte.

Que transe cruel para essa senhora, que, esperando encontrar as alegrias do lar, vem esbarrar-se com as dôres da viuvez !

Vaccina—O Sr. Numa Pompilio, cirurgião dentista, vaccina gratis ás pessoas que se apresentarem em a casa de residencia do Sr. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, das 3 para 4 horas da tarde, de amanhã, 6 do corrente, no povoado de Beberibe.

Obras publicas Esta repartição contrata a 12 do corrente, ao meio dia, os reparos das pontes sobre o rio Ipojuca, orçados na cidade da Escada, em 840$000, e em Jundiá de Baixo, em 1 151$000.

Associação Commercial Beneficente—Hoje deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos membros desta corporação para ouvirem a leitura do relatorio annuo, e procederem á eleição da nova directoria.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra [empregados], officiaes reformados e recibos de etapa.

Palmares—Escrevem-nos d'ahi, em data de 1 do corrente, dizendo :

« Temos tido um inverno bem soffrivel. O rio Una já deu uma enchente, a maior que tem havido depois de 1874.

« Os generos continuam por preços elevadissimos, sobretudo a farinha de mandioca.

« Reina tranquillidade e todos se preparam para o pleito eleitoral. »

Messageries Maritimes — Os vapores desta companhia passam a ser assim commandados :

Orenoque Montemard, *Equateur* Lecointre, *Congo* Grow, *Sénégal* Baule, *Niger* Jacques, *Gironde* Delabarre.

Corveta Ypiranga—Este navio, da armada brasileira, sahio do Rio de Janeiro para o presidio de Fernando de Noronha, pela Bahia e Pernambuco, sob o commando do Sr. capitão-tenente Gonçalves Martins.

Vem á seu bordo, entre outros galés : Manoel Gomes da Silva, evadido desse presidio, e ultimamente chegado de Nova-York ; e Raymundo Antonio da Motta, condemnado a galés por crime de moeda falsa, no Rio de Janeiro.

Testamento Carneiro—Sob a rubrica—*Jurisprudencia* publicamos hoje, em a 8ª pagina, a luminosa sentença lavrada pelo nosso distincto amigo e comprovinciano o Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, na assaz debatida questão—*Carneiro*. Recommendamos sua leitura.

Gremio dos Professores Primarios—Celebrou esta sociedade a decima sessão ordinaria do conselho, no dia 1 do corrente mez, sob a presidencia do professor Moraes Mello, com assistencia dos professores Liberato, Wanderley, Durães, Fragoso, Barros, Cyrillo, e D. Sophia Mello.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de :

Um officio da conselheira D. Leobina, communicando que por incommodos de saúde não podia ainda comparecer ás sessões, e pedindo que durante seu impedimento fosse chamado o immediato em votos, em virtude do que prestou juramento a professora D. Sophia Mello ;

Outro da professora D. Leovigilda, communicando aceitar a substituição para que fôra convidada no conselho ; — mandou-se archivar ;

Outro do professor particular Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, declarando que com satisfação virá fazer parte do Gremio logo que voltar a esta cidade ; — A archivar ;

Uma carta do socio honorario Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, dirigida ao 1º secretario, fazendo largas considerações sobre a pequena grammatica franceza moral, acompanhada de quadros mnemonicos, por Lacroix, cujo exemplar envia ao Gremio por lhe parecer conveniente entre os professores o conhecimento daquella obra e sua vulgarisação ; offerecendo-se para fazer sua versão no caso de que o Gremio assim o resolva : — O conselho, tomando em consideração o offerecimento de seu digno socio honorario, designou o professor Liberato para estudar o assumpto emittindo parecer não só sobre a conveniencia de ser a obra traduzida, como a vantagem que pode trazer o ensino da grammatica portugueza em nossas escolas pelo systema do Sr. Lacroix ;

Um officio do inspector geral da instrucção publica, agradecendo a presteza com que o Gremio satisfizera o pedido da mesma inspectoria com referencia á relação dos livros que devem ser admittidos nas escolas primarias ; —A archivar ;

Como offertas para a bibliotheca, foram recebidos :

Um exemplar do relatorio apresentado ao ministerio da agricultura em 1877 pelo engenheiro J. Jardim, offerta do Sr. Vicente F. S. de C. Neiva ;

O n. 6 do *Ensino Juridico*, offerta do professor Barros ; Mandou-se agradecer.

Em seguida a commissão composta dos professores Liberato, Wanderley e Cyrillo apresentou o parecer sobre as contas da thesouraria a cargo do professor Miranda até o ultimo de junho, as quaes sendo approvadas com o parecer, ficou demonstrado haver o Gremio, apenas em tres mezes de existencia, recebido a quantia de 332$000, e despendido a de 112$410, e bem assim recolhido a deposito para o monte-pio dos professores a de 193$500, ficando em caixa para occorrer ás despezas sociaes a de 26$090.

A commissão composta do presidente e secretarios scientificou ao conselho já ter recebido alguns donativos pecuniarios para augmento da bibliotheca, provenientes de pedidos feitos pela mesma commissão cuja applicação immediata vai pondo em execução, e do que dará conta especificada no fim do anno social.

Procedeu-se finalmente á leitura do projecto de regimento interno, depois da qual passou-se á primeira discussão por artigos, e sendo approvado o primeiro, e achando-se a hora adiantada, levantou-se a sessão, dando o presidente para ordem do dia continuação da discussão do regimento interno.

Que modelo !—Damos em seguida a copia de um officio dirigido ao commandante do destacamento de Arrajaz, por José Pinto de Barros, 1º substituto do juiz municipal e delegado de policia de Santa Maria de Taguantiga, na provincia de Goyaz :

« Illm. Cinhor cumandante : Tenho a onra de emcluso remetter a V. S. o riculuta José de Albuquerque cujo exbosso é do thior seguinte : Cabelos earoscados, olhos de meia marca, tuppethe de gafurina na cabessa, cem oficio nem binificio, petubador do çucego das famias onesthas e dissinquetador das donzelas requatadas, fio da parda escura michilina e do criolo Jermano este riculuta é muito perigoso e por isso axo bam que V. S. pida á Cua Encelencia o Cinor Prisidente desta Provincia de Goyases para ele hir cervir na provincia de mato Groço, mesmo pur que elle hindo para lá nam volta cá mais o que é um grande cucego para nois ; o cabo da escorta me pidiu dois bagos para çustento do emcluso riculuta Albuquerque, o que heu dei por que estou na convição que V. S. tornara imbolçar delles memo purque esta delegacia nam he obrigada a çustentar os riculutas du ezerssito.—Deus guarde a V. S. —S. Maria da Taguatinga, 6 de janeiro de 1862.—Illm. Cinhor Tininte Cummandante dos sordados pagos destacados em a Villa de Arraias.—(Assignado) José Pinto de Burros, Joiz municipal e delegado de pulicia e Tinente Curnel Xefe do Bataiã, n. 27. »

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor francez *Orenoque* :

George Osburn, Camilla Barriel, Mart Lahtenstein.

— Sahidos para a Europa nesse vapor :

Dr. Caetano Agripino de Farias Castro, Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira, Dr. Joaquim Correia de Araujo e sua senhora, Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, 1 irmã, 1 sobrinho e 1 criado, padre Tito de Barros Corrêa, Jacob Othon Wegelin, tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, José Joaquim dos Santos, Joaquim Duarte Campos, Francisco Gurgel do Amaral, madama Potelleret, Manoel Joaquim Ferreira da Silva, Antonio de Souza Belém, Antonio Avelino Leite Braga, Giovanni Rizzo, Domenico Colombo, Biagio Limongi, Nilo Francesco, Lippo Gennaro e 1 filho, Diego Rodriguez y Mosquero, Francesco Massiglia, Victor Guerineau, Lorenzo Limongi.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Ceará*:

José Gonçalves Nogueira, 2 filhos e 1 escrava, Carlos Augusto Passer, D. Senhorinha da Conceição, S. Bruchleraest, major Carlos Magno e sua familia, 1 praça do exercito, José Eloy Athan, W. Kensing. José de Souza Carneiro e sua familia. Gualter Rodrigues Silva e sua familia, Dr. Manoel Estellita e 1 criado, José Joaquim de Souza Ribeiro, Alexandre de Souza Ribeiro, Vicente Gonçalves Pereira Costa, coronel José Francisco da Silva Al ano, Gellarmo Holh, Pedro Pons, John Smith, Antonio Ramos de Oliveira. José Fernandes Ferreira, Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, Joaquim Vinagre, Victorino José Raposo, Pedro Estellita Carneiro Lins. João Tinizôlo, Julião Caramurú.

Em transito:

Trinta e seis retirantes, 1 ex-praça, sua mulher e 4 filhos. Idalina Augusta, David Peres, José Paulo Nabuco Cirne e sua senhora, Eduardo José Móes, padre José Dores Barata e 1 escravo, João Serzedello Corrêa. José Luiz Veloso, José Pedro Ribeiro, Antonio Pedro Ribeiro, Benedicto Moura Ribeiro, Golatino Ferreira Valle, 200 escravos a entregar, engenheiro Ernesto Antonio Lacance Cunha, José Carlos do Patrocinio, Jeronymo Ferreira da Ponte João Ferreira Chaves Sobrinho. João Pereira dos Santos e sua mulher, Ignacio Von Doellinger, D. Rosa Barros Palacio, D. Rosa Pamplona e 2 criados, 2.º cadete Ismael Guedes de Mello, D. Maria da Gloria Ferreira e 1 filha.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Penedo*:

Manoel da Silva Rosa, Augusto Rosa e 1 menino, Francisco M. de Cerqueira, José Rodrigues Bastos Coêlho, Antonio L. Gomes, Firmino José dos Santos, Francisco Manoel Salles, Alfredo S. Gomes, José Pinto Andrade. Antonio J. M. de Paiva, James P. Sheeld, John Robert Grif, Miguel Joaquim Pinto e 1 escravo a entregar.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Dantas*:

David Gomes Ribeiro, Theodoro Carneiro dos Santos, Miguel de Navarro, Antonio Maria Rosa, Anacleto Ferreira da Cruz e José Joaquim Peres da Cruz.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma barcaça em construcção.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do do Imperador n. 16, de moveis e diversas lettras, pertencentes á massa fallida de Belizario de Souza Bandeira.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de 13 barris com charutos, e 3 ditos com presuntos.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de diversas letras pertencentes á massa fallida de Costa Maia & C.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no sobrado n. 31 da rua do Marquez d Herval, de piano, moveis, crystaes, quadros, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do mesmo Dr.: ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma do bispo D. Fr. Vital; ás 6 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Francisco José dos Passos.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do convento do Carmo, no Recife, pela alma de D. Dulce Elisa Cavalcante de Albuquerque Cintra; ás 7 horas e meia, na mesma igreja, pela alma de Paulo Fernandes de Mello Guimarães; ás 7 horas na igreja de S. Pedro, pela alma do bispo D. Fr. Vital.

Vapores—São esperados os seguintes:

Senegal	da Europa	até 4
Pernambuco	do Sul	até 9
Iberia	da Europa	até 10
Mondego	da Europa	até 10
Guadiana	do Sul	até 14
Equateur	do Sul	até 20
Illimani	do Pacifico	até 24
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do Sul	até 29

Loteria da provincia— Terça-feira, 13 do corrente, será extrahida a loteria 272.ª em beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 31 do passado, continuavam em tratamento 92 doentes, sendo: 26 homens e 66 mulheres; falleceram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; existem em tratamento 89, sendo: 24 homens e 65 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 31 do passado, continuavam em tratamento 73 doentes, sendo: 38 homens e 35 mulheres; entraram 6, sendo: 3 homens e 3 mulheres; sahiram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; falleceu 1 homem; existem em tratamento 79, sendo: 41 homens e 38 mulheres; existem 21 leitos vazios, sendo: 19 para homens e 2 para mulheres

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 31 do passado, continuavam em tratamento 104 doentes, sendo: 56 homens e 48 mulheres; entraram 7, sendo: 2 homens e 5 mulheres; sahiram 13, sendo: 9 homens e 4 mulheres; falleceu 1 mulher: existem em tratamento 99, sendo: 50 homens e 49 mulheres.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	25:000
Idem contra depreciação do capital	»	40,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1878

Activo

Letras descontadas		435:467$890
Letras a receber		735:905$980
Emprestimos, contas correntes e outras		2,608:464$950
Garantias por contas correntes e diversos valores		218:045$690
Caixa em moeda corrente		862:762$920
		4,860:647$430

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,468:699$430	
Fixo e por aviso	1,289:296$270	
		2,757:995$700
Garantias por contas correntes e diversos valores		896:291$510
Diversas contas		1,198:549$420
Letras a pagar		7:810$800
		4,860:647$430

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de agosto de 1878.

W. J. Haynes, manager.

R. Gillies, pro accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde. residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58. 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira

Fazem hoje 30 dias, que finou-se no convento dos Revds. frades capuchinhos em Paris, para onde tinha se retirado, o inclyto Bispo de Olinda; e sob a mais dolorosa impressão receberam os verdadeiros catholicos desta cidade aquella infausta noticia.

Na idade de 33 annos e alguns mezes, quando parecia, pela sua compleição vigorosa, dever gozar uma longa existencia, quando o suppunhamos cheio de vida e de crença, finou-se aquelle atleta dos combates da fé christã, desceu ao tumulo aquella natureza privilegiada, modelada no cadinho dos antigos martyres, sacrificando talvez a sua vida sob a impressão moral dos soffrimentos, que deviam ralar-lhe o coração de pastor da grey olindense.

E assim devia ser; já o immenso trabalho, já os desgostos, vendo parte de seu rebanho em um estado de cegueira invencivel a rebelar-se contra elle; o governo do seu paiz a paralysar, senão impedir a acção benefica de seu ministerio pastoral; e o mais triste ainda, uma parte do clero de sua diocese, sua milicia, quando não insubordinada, inutilisando á sorrelfa a grande obra da regeneração religiosa de nossa chara patria!

Durante o curto periodo de seu governo pastoral procurou por todos os meios a seu alcance incutir no animo dos seus diocesanos as sublimes virtudes christães, exaltando a fé, infundindo a esperança e derramando a caridade.

Durante esse curto periodo dirigio-se por varias vezes o virtuoso prelado, como pai carinhoso ao rebanho confiado á sua paternal solicitude e vigilancia, exhortando-o á pratica dos deveres christãos, ensinando-o a evitar as perniciosas doutrinas do racionalismo moderno, propagadas impunemente em todo o mundo, e deixando como precioso legado aos posteros diversas pastoraes e instrucções religiosas, onde revela grande parte de seus dotes intellectuaes a par de um amor ineffavel, e de uma ardente caridade para com os seus diocesanos.

Durante este curto periodo mostrou ao mundo, como se deve zelar a vinha mystica do Senhor, como se deve ter a fé pura, a despeito do torvelinho das paixões humanas, a despeito da prepotencia do poder civil.

Sim, o inclyto Bispo de Olinda, por sua coragem, prestou um immenso serviço á religião em sua patria, e desvendando a mascara do poder publico, patenteou-lhe os designios, e fêl-o recuar diante do abysmo.

Emfim tudo está acabado; porém o que subsiste, o que subsistirá sempre o proprio tempo não terá o poder de aniquilar: a lembrança, a recordação dolorosa daquella existencia preciosa permanecerá sempre no coração de todos os Brasileiros, ainda mesmo dos proprios adversarios de idéas; e o seu nome depois de inscripto em lettras d'ouro no pantheon dos homens illustres, será abençoado por todos os catholicos de sentimento, e será sempre repetido com veneração e respeito.

Agora passamos a dar alguns traços biographicos do illustre confessor da fé, que poderão ser uteis á historia contemporanea.

Nasceu o illustre Bispo de Olinda, (no seculo Antonio Gonçalves de Oliveira Junior) aos 27 de novembro de 1844, na villa de Pedras de Fogo, provincia de Pernambuco, sendo filho legitimo do illustrissimo Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira e da Exma. Sra. D. Antonia Albina de Albuquerque.

Foi baptisado no dia 2 de janeiro de 1846, sendo seus padrinhos o Sr. José Cesar de Albuquerque e D. Rosa Maria de Mello.

Desde a mais tenra idade mostrou o joven Antonio uma decidida vocação para o ministerio do altar, e morando seus pais junto a igreja da villa, muitas vezes o encontraram na mesma ou ouvindo missa ou em oração.

Tendo recebido a instrucção primaria no lugar de seu nascimento, e mostrando grande aproveitamento e bastante intelligencia, foi mandado em 1859 para o collegio Bemfica, na cidade do Recife, do qual era director o Sr. Estevão Xavier da Cunha: neste collegio mostrou tal aptidão, e teve tão exemplar comportamento, que captou a estima do director e de seus professores, sendo por elles muito elogiado.

Pronunciando-se cada vez mais a sua vocação para a vida religiosa, obteve de seus pais permissão para estudar no Seminario de Olinda, aonde foi admittido em principio do anno de 1860. Ahi entregou-se o joven Oliveira com grande aproveitamento ao estudo das sciencias ecclesiasticas, e já em 16 de dezembro deste mesmo anno recebia as ordens de prima tonsura no palacio da Soledade, sendo-lhe conferidas pelo virtuoso D. João da Purificação Marques Perdigão, então Bispo desta diocese

Depois de haver cursado o 1.º anno de theologia moral, e de ter-se distinguido pela sua piedade e fecunda intelligencia, foi indigitado por aquelle zeloso Bispo para ir terminar seus estudos theologicos no excellente Seminario de S. Sulpicio em Paris, tendo embarcado com aquelle destino no 1.º de outubro de 1872.

Alli entrou no dia 21 de outubro do mesmo anno; e dedicando-se do mesmo modo n'aquelle estabelecimento de educação e ensino religioso aos estudos de philosophia, sustentou brilhantemente as theses finaes, e deixando o seminario, recolheu-se ao convento dos R. R. Frades Capuchinhos em Versailles aos 16 de julho de 1863.

Alli tomou o habito do serafico S. Francisco de Assis em 15 de agosto d'aquelle anno, professando voto simples 12 mezes depois de sua admissão, e voto solemne depois de decorridos 4 annos.

Concluido o seu noviciado, foi o Revd. Frei Vital completar os seus estudos no convento dos R. R. Frades Capuchinhos de Tolosa (casa de estudos).

Alli recebeu as ordens menores a 8 de julho de 1866 do respectivo arcebispo D. Juliano Floriano Felix Desprez.

Continuando com o mesmo ardor nos seus estudos, foram-lhe conferidas as ordens de subdiacono em 8 de dezembro de 1867, de diacono em 6 de junho de 1868 e de presbytero em 2 de agosto do mesmo anno pelo mesmo Sr. Arcebispo, celebrando a sua primeira missa no dia immediato ao da sua ordenação, 3 de agosto, no mesmo convento.

Em outubro d'esse anno regressou ao Brasil com destino á diocese de S Paulo, para onde seguio na qualidade de lente de philosophia do seminario d'aquella cidade, aonde deu provas do grande talento de que era dotado, sendo por sua grande illustração e reconhecida piedade apresentado para principe da igreja olindense.

Foi proposto bispo da diocese de Olinda por decreto imperial de 21 de maio de 1871 e preconisado por S. S. o Papa Pio IX no consistorio de 22 de dezembro do referido anno.

A sua sagração teve lugar na cathedral de S. Paulo aos 17 de março de 1872 pelo Exm. Sr. D. Pedro Maria de Lacerda, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

O illustre prelado regressou á sua provincia natal, onde fez sua entrada solemne a 22 de maio de 1872, tomando posse do bispado de Olinda a 24 do dito mez e anno.

Os jornaes do imperio foram unanimes em descrever o jubilo do povo pernambucano ao receber o seu novo pastor.

Entretanto pouco tempo devia durar esta tão necessaria cordialidade entre o pastor e seu querido rebanho; porquanto tendo-se dado um conflicto na capital do imperio entre um sacerdote filiado á maçonaria e o Exm. bispo d'aquella diocese, a imprensa racionalista do Brasil achou occasião azada de publicar doutrinas perniciosas e atacar impudentemente a igreja catholica.

Em semelhante emergencia vio-se o illustre prelado de Olinda obrigado a premunir suas ovelhas contra taes ataques, e profligar do solio episcopal tão nefandos principios.

D'ahi nasceu a triste luta entre o governo civil e o prelado de Olinda, e se bem que usasse o poder publico de meios violentos para compellir o eximio pastor a apartar-se da senda do dever, este confiado na divina providencia, teve a precisa coragem e abnegação para supportar todas as injustiças do seculo, e manter intacto o sagrado deposito que lhe tinha sido confiado.

Assim, pois, sujeitou-se resignado a soffrer innocentemente a injusta pronuncia do supremo tribunal de justiça no art. 96 do codigo criminal, e aos 2 de janeiro de 1874 teve que sujeitar-se á prisão, sendo recolhido ao arsenal de marinha d'esta cidade, donde seguio poucos dias depois para o Rio de Janeiro.

Em 31 de fevereiro do mesmo anno foi julgado e condemnado inevitavelmente pelo mesmo tribunal no referido art. 96 a 4 annos de prisão com trabalho!!

Esboçando succintamente os factos mais notaveis da vida do illustre prelado, abstemo-nos de emitir nosso fraco juizo sobre tão lamentaveis acontecimentos.

Por decreto de 12 de março de 1874 foi-lhe commutada em prisão simples aquella tão injusta pena.

Em summa aos 17 de setembro de 1875, o novo ministerio, presidido pelo Exm. Sr. Duque de Caxias, quiz reparar a injustiça occasionada por aquelle absurdo juridico, e apagar a nodoa que pesava sobre o mais alto tribunal judiciario do imperio da Santa Cruz, amnistiando o inclyto prelado.

Livre de seus inimigos, o illustre bispo dirigio-se á Roma em outubro de 1875, afim de expor de viva voz ao pai commum dos fieis todos os factos succedidos no Brasil e que deram causa a luta religiosa, resumindo em um opusculo, que publicou em Roma, a exposição de todos os seus actos episcopaes, e as tropelias de que foi victima.

Depois de uma estada de quasi um anno na Europa, regressou o illustre prelado á sua diocese, chegando a esta cidade em 6 de outubro de 1876.

As demonstrações de regosijo de que foi alvo o illustre confessor da fé n'aquelle memoravel dia ficaram gravadas no coração do povo pernambucano, e foram como uma compensação para o estremecido coração do eximio pastor.

No acto do desembarque dirigio-se á igreja de S. Pedro dos Clerigos, aonde pronunciou um notavel discurso cheio de uncção evangelica.

Posto que estivesse bastante arrefecida a luta, comtudo não havia tido um desfecho final, e por consequencia achava-se o prelado tolhido de exercer o munus pastoral, e esperava o resultado das negociações pendentes entre a Santa Sé e o governo do Brasil; entretanto prolongando-se por demais este desfecho, tomou a resolução final de retirar-se para seu convento em Paris e lá aguardar o ultimatum.

Tendo-se, porém, aggravado os incommodos que lhe sobrevieram depois de sua partida, veio a fallecer em consequencia d'elles em seu convento á rua da Santé em Paris no dia 4 de julho ás 11 horas da noite.

Nós, que tivemos a honra de merecer a sua particular amizade e de seus honrados progenitores, não podemos calar a dor que nos punge n'alma por tão fatal acontecimento; e se bem que julguemos, que o eximio prelado foi receber a corôa de gloria, que lhe estava reservada pelas suas raras virtudes, comtudo não podemos deixar de associar-nos á justa dor de que está possuida sua extremosa familia approveitando esta occasião para apresentar-lh nossas condolencias.

Recife, 4 de agosto de 1878.

O. C.

A' veneranda memoria do illustre finado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, offerecido à seus presados filhos.

SONETO

Le grand homme en souffrant s'élève au rang des justes
La gloire en ses trésors augustes
N'a rien qui soit plus beau qu'un laurier foudroyé.

VICTOR HUGO

Mais um astro tombou! entrando em seu occaso,
na rapida passage' ainda illuminando
á loira mocidade e o sec'lo venerando.
que choram, tristemente, ao prematuro caso.

Choremos tambem nós! ao luctuoso acaso,
uma lagrima sim, agora derramando:
Choremos tambem nós! que este astro se occultando
revela da Natura algum dubio *desaso*...

Immenso no surgir, tambem na queda immenso,
tombando elle ascendeu aos páramos ethereos,
seguro ás mãos de Deus, na abobada suspenso;

brilhando n'outra esphera, envolto nos mysterios
das aras divinaes, por entre o brilho intenso
das célicas manhãs dos principes aéreos!

Agosto, 5—1878.

Chrispiniano Buarque.

Hontem e hoje

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Para a eleição desta freguezia em outubro de 1876 o partido liberal fez a chapa de eleitores com 24 nomes (2 terços) declarando assim proceder—em respeito a lei.—

Hoje esquece—o respeito a lei—e forma chapa com 36 nomes (numero total de eleitores).

Então dizia que tal era a sua força que—destacaria uma phalange para votar em branco.

Hoje parece que querendo mais não podendo proclamar a mesma—hespanholada—, procura illudir aos incautos ou despeitosos fazendo-os crer que a tal—*phalange*—se destacará para fazer o têrço.

Então o resultado mostrou que bastaria terse destacado não uma—*phalange*—mas uma pequena—*patrulha* para que perdessem os dous terços do eleitorado. O mais votado dos liberaes teve 431 votos e o mais votado conservador 408, não contados os votos e o separado dos conservadores illegalmente excluidos da qualificação na vespera da eleição; e o menos votado liberal 395, tendo o menos votado conservador 393.

Então tiveram os liberaes a mais ampla liberdade de voto; os empregados publicos, talvez em sua maioria, votaram com elles, sem que soffressem o menor constrangimento.

Hoje andam ameaçando e impondo a sua chapa aos empregados publicos conservadores. Assim procedem os que se intitulam liberaes!

Só querem liberdade para si!

Não respeitam a liberdade alheia!

Que differença!

O partido conservador da freguezia de Santo Antonio, apezar de tudo isto, vai as urnas exercer o seu direito.

Conservadores, a seus postos! A's urnas!

Demos mais uma lição de verdadeiro liberalismo aos homens que se intitulam liberaes.

A's urnas!

Chapa conservadora

Eleitores geraes da freguezia de Santo Antonio

1 Dr. Angelo Henriques da Silva, advogado.
2 Belchior Miguel dos Santos, artista.
3 Bento Manoel de Castro Amaral, lythographo.
4 Firmino Francisco de Brito, guarda-livros.
5 Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, militar.
6 Dr. Felippe de Figueiroa Faria, engenheiro.
7 Joaquim Frrncisco de Torres Galindo, empregado publico.
8 Joaquim José de Abreu, solicitador.
9 José Braz da Silva, pharmaceutico.
10 João Gonçalves Ferreira e Silva, negociante.
11 José Francisco Bento, artista.
12 José Angelo Pereira, artista.
13 Miguel dos Santos Costa Junior, negociante.
14 João Francisco Ferreira Junior, negociante.
15 Lidio Alvaro Bandeira de Mello, solicitador.
16 Dr. Leonardo Francisco de Almeida, advogado.
17 Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, advogado.
18 Manoel Gonçalves Agra, negociante.
19 Marcolino Henrique de Figueiredo, negociante.
20 Marcolino Augusto da Silva Villar, negociante.
21 Manoel Adriano de Souza, artista.
22 Manoel Januario de Arruda, negociante.
23 Dr. Olympio Marques da Silva, advogado.
24 Vicente Alves Moreira, negociante.

Francisco Gurgel do Amaral, não tendo podido despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo-lhes seus serviços em Paris, onde tenciona demorar-se algum tempo.

Agradecimento

D. Luiza de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus filhos, achando-se em extremo penhorados para com todos os parentes, collegas, discipulos e amigos de seu fallecido esposo e pai, o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, que não só o visitaram durante a sua molestia, senão tambem concorreram e assistiram (alguns espontaneamente, em razão de haverem-se extraviados os respectivos convites) aos suffragios prestados nos dias 6 e 11 do mez preterito por sua alma, prevalecem-se deste meio para significar-lhes o seu profundo reconhecimento, e a mais viva gratidão, que por isso confessam dever-lhes, e de que nunca deixarão de prestar-lhes solemne testemunho, bem como para offerecer-lhes todo o seu diminuto prestimo.

Por igual, pedem desculpa de não terem satisfeito esse dever de civilidade e gratidão, no setimo dia da morte de seu fallecido esposo e pai, attento o estado afflictivo em que se achavam, e ainda hoje se acham.

Uma esmola

Aos christãos e aos corações caridosos, pede uma viuva sobrecarregada de dez filhos menores uma esmola, para poder amparar uma das suas filhas, pois que em vista do seu estado de miseria, por si nada póde fazer e nem a pessoa com quem está ella contractada, por ser artista e não poder preparar a si e a ella.

A pessoa que implora esta caridade, pede que deixem nesta typographia, qualquer cousa que possam ou queiram dar, onde se dirá para quem é destinada.

Salvador Henrique de Albuquerque, mudou a sua residencia para a rua Duque de Caxias, [outr'ora das Cruzes] sobrado n. 37, segundo andar. Os seus amigos e discipulos terão a bondade de o procurar nesta sua nova residencia.

O Dr. Joaquim Correia de Araujo, tendo de retirar-se para Europa, sem que lhe fosse possivel despedir-se pessoalmente dos seus amigos, pede-lhes relevem mais esta falta, e ao mesmo tempo offerece-lhes os seus fracos serviços. Recife, 3 de agosto de 1878.

O Dr. Joaquim Correia de Araujo, durante o tempo em que estiver na Europa, deixa encarregado do seu escriptorio de advocacia aos seus collegas Drs. Manoel Pinto Damaso e Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.

O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa deste hospital, fundado e mantido por portuguezes residentes nesta cidade, faz publicos para o devido conhecimento, algumas disposições dos estatutos e deliberações tomadas:

O hospital acolhe gratuitamente em suas enfermarias, para tratamento:

Os portuguezes reconhecidamente indigentes, até ao numero permittido pelos rendimentos do hospital: os socios, benemeritos e bemfeitores que caiam em indigencia, gozando das regalias de doentes particulares.

Recebe em quartos separados e enfermarias reservadas: doentes particulares de 1ª classe; podendo ser tratados por facultativos de sua escolha, a expensas do doente, quando o não queiram ser pelo medico ou medicos encarregados da clinica do hospital: doentes particulares de 2ª classe, tratados em enfermaria reservada: os socios, benemeritos e bemfeitores que procurem ser tratados como doentes particulares.

Recebe mais em enfermarias apropriadas: os escravos mandados por seus possuidores.

As diarias são:

Para os socios, benemeritos e bemfeitores:

1ª Classe 3$000 sem outro dispendio.

2ª Classe 2$500 sem outro dispendio.

Para doentes particulares:

1ª Classe 4$000.

2ª Classe 3$200 dio e separadamente as consultas e operações que dependerem de facultativos não contratados e estipulados pelo hospital, e o sustento do criado ou escravo proprio, que poderão ter a seu serviço com permissão previa.

Para escravos 2$000.

O hospital já vantajosamente conhecido, offerece todos os commodos sanitarios a quaesquer doentes nelle recebidos; tem botica proria e a clinica está confiada ao Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, que nas suas visitas diarias se presta constantemente a consultas e operações a quaesquer doentes pobres que vão alli receitar-se.

Hospital portuguez de beneficencia, 22 de julho de 1878.

Miguel José Alves.
Provedor.
Luiz Dupral,
Secretario,

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tenha podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2.682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de julho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Companhia de seguros

FIDELIDADE DE LISBOA

Havendo o Sr. Domingos Bruno, cessado no fim de junho proximo passado os encargos de guarda-livros e cobrador da agencia da companhia nesta cidade, por ter-se estabelelecido commercialmente; peço aos Srs. segurados queiram fazer os pagamentos dos premios de seguros effectuados nesta agencia, sómente com recibos de meu punho e assignatura, em quanto não fica autorisada outra pessoa para fazer a cobrança.

Recife, 30 de julho de 1878.

Miguel José Alves,
Agente.

Ao eleitorado pernambucano

O DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES

Illm. Sr.—Quando redigi o meu manifesto ou programma, publicado no *Jornal do Recife* de 22 do corrente, o directorio liberal não havia ainda proferido a sua ultima palavra sobre os seus intuitos eleitoraes, no tocante ao pessoal da nova representação na camara dos deputados.

Hoje, depois dessa ultima palavra, cumpre-me dizer a V. S., que mantenho a minha candidatura, e continuo a solicitar o seu voto e protecção.

Não é aqui o lugar para individuações explanações, razão porque limito-me a significar a V S, que neste meu procedimento não vai nenhum proposito de reacção, e sim apenas o cumprimento de um dever: explicar-me-hei

Quando se tem dedicado dezoito annos a batalhar, dia e noite, por uma idéa, e chega a occasião de prestar a essa idéa o serviço mais momentoso, qual o de cooperar para a sua seria concretação nas instituições e governo do paiz, não é licito, a quem sempre mereceu as honras da vanguarda, requerer baixa ou tomar quartel d'inverno.

Faço, pois, o que strictamente devo, offerecendo aos eleitores pernambucanos os meus serviços de liberal convencido, de pernambucano cioso das nobres prerogativas da sua provincia, e de brasileiro que ama o seu paiz, com a mesma isenção de animo, com a mesma sobranceria e desinteresse, de que hei dado todas as provas em tão longo espaço de tempo.

Qualquer que seja a sorte da minha candidatura, eu que sempre colloquei a idéa acima de todos, a começar por mim, o que em todas as épocas me tem sido a mais intima consolação, eu que pela idéa tenho sacrificado os meus melhores dias, continuarei o mesmo liberal de até hoje.

Se não chegou para a liberdade o seu setimo dia, o dia do descanço; se devemos ainda, á semelhança do encarcerado de Veneza, pedir a Deus, que guarde-a mais dos seus amigos do que dos seus inimigos: resignar-me-hei a proseguir na via-sacra, porque não posso transigir com os principios.

Digo isto com a humildade d'um soldado quasi invalido, e unicamente para que V. S. se delibere com pleno conhecimento de causa a meu respeito.

Sei que nada sou, e só o dever me faria ousar a solicitação de tamanha honra e tamanho encargo; e para que V. S. não me julgue réo de alambicadas modestias, que quasi sempre envolvem até fatuidades, devo dizer-lhe tambem, que algumas vezes, comparando-me, acho para meu abrigo um castello intomavel na minha consciencia.

Tranquillo espero a decisão das urnas, pois a obscuridade não assusta, a quem nella tem envelhecido.

Se V. S. acolher a minha rogativa saberá ser-lhe grato o de V. S. amigo, venerador e criado—*Aprigio Justiniano da Silva Guimarães*.—Recife, 25 de julho de 1878.

Ao publico

Constando-me que algumas pessoas, sem duvida mal informadas, tem dito que eu renunciei a candidatura á deputação geral por esta provincia; e não devendo autorisar com o meu silencio essa aleivosia, apresso-me em declarar aos meus amigos, que é falso esse boato, que não renunciei, nem renuncio a minha candidatura; e a prova é a seguinte carta circular que dirijo ao corpo eleitoral:

Illm. Sr.—Já, por duas vezes, tive a honra de ser eleito deputado pelo partido liberal desta provincia, em 1848 e 1866.

Diz-me a consciencia, e creio que o dirá tambem o testemunho publico, que em ambas as occasiões, sem duvida bem difficeis e melindrosas, fui fiel ao mandato que recebi, cumpri o meu dever.

Agora, pois, que o partido liberal subio ao poder em circumstancias ainda mais melindrosas, por causa da reforma

da constituição do imperio, do restabelecimento do credito e das finanças do Estado, e do desenlace do conflicto religioso, soptado, mas não extincto: assumptos estes que tanto preoccupam o espirito publico, e que exigem prompta solução.

Agora, que o gabinete liberal de 5 de janeiro, chamado aos conselhos da corôa para resolvel-os, appellou para as urnas eleitoraes: me parece não ser de minha parte, exagerada pretenção aspirar a honra de, pela terceira vez representar a nossa provincia no parlamento nacional.

Eis o motivo porque ouso apresentar-me como candidato a um dos lugares de deputado por esta provincia nas proximas eleições; e solicitar do corpo eleitoral em geral, e de cada um dos Srs. eleitores individualmente, o assignalado favor de apoiarem a minha candidatura.

Sou, por demais, conhecido na provincia; e por isso julgo desnecessario apresentar programmas, e fazer protestos banaes de lealdade politica: o meu programma é, como sempre foi, o do partido liberal do imperio; e a minha conducta passada e presente, o que hei sido desde 1848, é o mais solemne protesto de minha lealdade politica, e o mais seguro garante do meu procedimento futuro.

Feliz, se V. S., acolhendo com a benevolencia de correligionario e amigo o meu pedido, se dignar por si e seus amigos patrocinar a minha candidatura nesse collegio. A minha gratidão será eterna.

Eu me preso e confesso ser
De V. S.
Patricio, correligionario e amigo obrigado criado.
Recife, 15 de julho de 1878.
Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, de Porto-Alegre, 9$000 por 80 litros, a entregar no norte.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem e hoje.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	36:516$466
Idem do dia 3	20:834$922
	57:351$388

Importação

Patacho nacional *Monteiro 2º*, entrado de Porto Alegre em 2 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 2,021 saccos aos consignatarios, 764 á ordem.

Milho 1,320 saccos aos consignatarios.

Barca ingleza *Saint Bede*, entrada da Bahia em 3 do corrente e consignada a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Farinha de mandioca 6,000 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

No navio allemão *Mercurius*, carregaram: Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 12 volumes com metaes velhos.

— No vapor francez *Orenoque*, carregou: Para Paris, L. Freres 1 sacco com 60 kilos de café em grão.

No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: Para Lisboa, F. Cascão & Filho 815 couros espichados com 9,780 kilos.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Gabriella*, carregou: Para Uruguayana, R. Pessoa 360 barricas com 43,788 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Rio Grande*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, A. Lima 386 barricas com 32,995 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Penedo*, carregaram: Para Maceió, Oliveira Filhos & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracajú, A. S. Gomes 1,600 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou: Para Victoria, D. A. Matheus 2 barricas com 159 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou: Para Aracajú, F. da Silva 26 barricas com 1,560 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Trovador*, carregou: Para Alcobaça, D. A. Matheus 2 pipas com 960 litros de aguardente, 15 volumes com 1,686 kilos de assucar branco e 10 ditos com 1,292 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *Pimpão*, carregaram: Para o Pará, J. A. da Silva Araujo 100 barricas com 8,492 kilos de assucar branco; H. de Mello Carneiro 300 ditas com 18,266 ditos de dito.

— No navio norueguense *Silas N. Martim*, carregaram: Para o Ceará, Corga, Figueiredo & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— No brigue inglez *Hinnard*, carregou: Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 20 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: Para Aracaty, J. B. de Carvalho 5 barricas com 458 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 468 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	1:239$133
Idem do dia 3	986$862
	2:225$995

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	8:112$299
Idem do dia 3	3:566$689
	11:678$988

Revista commercial

Da semana de 29 de julho a 3 de agosto de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/2 d. 23 5/8 d. 23 3/8 e do banco, 23 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre Paris, á vista, 415 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, á vista, 128 por cento de premio, banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, á vista, 128 por cento de premio, banco.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 513 réis o reich-mark, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v e 60 d/v 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Apolices geraes de 6 por cento de 1:000$000 a 1:040$000 cada uma.

Desconto de letras, a 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 30 saccas.

Assucar. — Entradas 458 saccos, aos preços seguintes: Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos. O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado animado.

Aguardente.— Vendas a 60$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 900 saccos, retalho de 2$850 a 2$900 os 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 395 quintos e 30 decimos, e 11 caixas, venda a 3$300 o galão.

Alpiste.— Chegaram 145 saccos e 30 barris, venda a 5$500 os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 3,974 barricas. Deposito 11,000 barricas, retalho de 15$ a 20$000 a barrica.

Banha.—Chegaram 220 barris, retalho a 827 o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho a 10$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 886 meias caixas, venda a 3$900 a caixa de 2 arrobas.

Xarque.— Chegaram 206,730 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 151,000 arrobas, retalho de 4$700 a 5$400 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 82,000 arrobas, retalho de 4$800 a 5$500 por 15 kilos, o regular e bom. Mercado firme.

Couros seccos salgados.— Chegaram 1,035, venda a 360 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro. — Chegaram 818 saccos, retalho a 6$500 e 7$500 por 15 kilos.

Chá.— Chegaram 57 caixas, retalho de 2$614 a 4$791 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. — Chegaram 165 caixas, retalho de 9$000 a 12$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 9$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 105 barris e 33 caixas, retalho a 9$500 a duzia de botijas inteiras, e 10$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 444 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 6,195 barricas. Deposito 20,000 barricas, retalho da de Trieste, de 27$ a 30$ a barrica; da Americana, de 21$ a 22$ a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 5,100 saccos e 116,000 litros, vendas de 8$ a 9$000 o sacco de 80 litros.

Farello.— Chegaram 3,600 saccos, venda a 4$500 o sacco.

Feijão.— Chegaram 801 saccos, retalho a 14$000 o sacco de 60 kilos, de todas as qualidades.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$150 a 4$400 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Chegaram 56 gigas e 23 barris, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 236 caixas, retalho de 2$396 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, em barris, chegaram 1,000 barris inteiros e 1,454 meios ditos, retalho a 1$350 o kilo.

Milho.— Sem chegada, venda de 80 a 90 rs. o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho. — Chegaram 110 fardos, vendas de 700 réis a 1$200 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India.— Sem chegada, venda a 832 réis o kilo.

Passas.— Chegaram 70 fardos, venda a 5$ a caixa.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$300, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Queijos flamengos e pratos. — Chegaram 11 caixas; retalho dos flamengos a 2$800 o queijo, e dos pratos, retalho a 1$960 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Chegaram 50 caixas, vendas a 260, 280 e 310 réis a lata de quarto. Ditas em barris, chegaram 105 meios barris, em ser.

Sal do Assú.— Chegaram 1$500 alqueires, venda a 1$200 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 200 barris, ultima venda a 10$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 460 a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Chegaram 3 pipas e 52 quintos, ultima venda a 130$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.—Chegaram 59 quintos, retalho de 245$000 a 260$000 a pipa. Dito tinto de Lisboa e branco de Lisboa — Chegaram 105 quintos e 20 decimos; retalho do tinto de Lisboa, de 230$ a 245$ a pipa, e do branco de Lisboa, ultima venda, a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Sem chegada, ultima venda, de 9$000 a 15$000 a caixa.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus— N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas, outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam

por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Buenos-Ayres com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia—11 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, commandante H. le Somer, equipagem 130, carga varios generos; a Augusto Labille.

Bahia—4 dias, barca ingleza *St. Bede*, de 225 toneladas, capitão D. More, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Wilson Sons & C. Limited.

Rio Grande do Sul—13 dias, patacho nacional *União*, de 220 toneladas, capitão M. P. de Campos, equipagem 11, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Por o Alegre—Patacho nacional *Subtil*, capitão Felippe Rodrigues Maia, carga assucar.

Barbadões—Canhoneira ingleza *Greffon*, commandante T. R. Bourdman.

Bordeaux com escala por Lisboa e Dakar—Vapor francez *Orenoque*, commandante H. de Somer, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação

Arribou por encontrar máo tempo a sumaca nacional *Duas Irmãs*, que tinha sahido para S. Matheus no dia 28 do mez proximo passado.

Navios entrados no dia 4

Pará com escala pelos portos do norte — 10 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1.999 toneladas, commandante o primeiro tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 30, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Santa Catharina—14 dias, patacho inglez *Sea Bird*, de 201 toneladas, capitão N. S. Lindh, equipagem 9, carga farinha de mandioca; á ordem.

Macáo—19 dias, patacho nacional *Arthur*, de 151 toneladas, capitão Antonio Joaquim Barlavento, equipagem 9, carga sal; a Joaquim Monteiro da Cruz.

Observação

Até o meio dia não houve sahida.

Fundeou no lamarão uma barca americana e outra russa, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES

Edital n. 172

O Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro manda fazer publico que no dia 8 do corrente vai de novo á praça, perante a junta da fazenda, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de hontem datado, o fornecimento da alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção, relativamente ao trimestre de julho a setembro, servindo de base a seguinte proposta:

« Copia—Proposta n. 1. — Proponho fazer o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, que forem sustentados a custa da provincia, no trimestre de julho a setembro do corrente anno, tendo por base as tabellas em vigor, na razão de 400 rs. diarios por cada preso, tanto as rações como as dietas, não excedendo o pagamento do mez subsequente do que for fornecida a alimentação. Tenha uma estampilha de 200 rs. inutilisada pela fórma seguinte: Recife, 5 de julho de 1878.—José Elias de Oliveira. — Conforme, Manoel de Siqueira Cavalcante. »

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de agosto de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 5 DE AGOSTO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive da Victoria.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 12 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos das pontes sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, e de Jundiá de Baixo, orçadas a primeira em 840$, e a segunda em 1:155$.

Os orçamentos e condições dos contratos acham se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 2 de agosto de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Associação Commercial Beneficente

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, são convidados os Srs associados a comparecer no edificio desta associação no dia 5 do corrente, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1878 a 1879.

Recife, 1.º de agosto de 1878.
Manoel Gomes de Mattos,
Secretario.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foram archivados os contratos e distratos seguintes, e registradas as marcas e carta de matricula abaixo indicadas:

Contratos

De Mendes de Azevedo & C., de cuja firma fazem parte Manoel Ferreira Mendes de Azevedo e um commanditario, com o capital de 2:600$; sendo o fundo em commandita de 1:600$, para o commercio de generos de estiva nesta cidade, á rua do Rangel n. 75.

De Manoel Cruz & C., de cuja firma são socios Manoel José Ferreira Cruz e um commanditario, com o capital, todo em commandita, de 14:838$600 para o commercio de generos de estiva nesta cidade, á rua do Barão da Victoria n. 19.

De Domingos da Silva Torres e Justino da Silva Torres, sob a firma de Torres Irmãos, com o capital de 60:000$; sendo o objecto da sociedade a fabrica de sabão, denominada Dous Irmãos, existente em Jaraguá, provincia das Alagoas.

De André Joaquim de Azevedo e Francelino Quintino dos Santos, sob a firma de Pacheco & Azevedo, com o consentimento do ex-socio Pacheco, com o capital de 12:000$, para o commercio de compra e venda de moveis e fabricação de obras de marcineria, á rua Duque de Caxias ns. 29 e 38.

De José Moreira Rebello e Maximo Antonio de Almeida Junior, sob a firma de Moreira & Almeida, com o capital de 4:532$243, para o commercio de molhados e tudo quanto possa produzir vantagens e que não seja prohibido por lei; sendo o domicilio social á rua do Conde da Boa Vista n. 27.

Distratos

De Antonio Alves Lebre & C., de cuja firma faziam parte dito Lebre e Antonio Joaquim da Silva Reis, retirando-se este pago de seu capital e lucros, e ficando aquelle incumbido da liquidação da sociedade.

De Martins & Mello, de cuja sociedade eram socios Manoel Martins de Oliveira Vaz e José Alves de Mello, ficando este exonerado de qualquer responsabilidade, e aquelle de posse do activo e obrigado pelo passivo.

Marcas

De Martiniano José de Campos, para os cigarros por elle fabricados, sendo a denominação principal de dita marca — Delicias — e o nome da fabrica — Aurora — á rua de Vidal de Negreiros n. 16.

De José Estevão Teixeira de Souza, para os cigarros de sua fabrica, sita á rua de Mariz e Barros n. 7, tendo a denominação — Forte do Matto — a inscripção —Voluntario—e os desenhos de uma fortaleza e de um soldado.

De José da Silva Boa Vista, que deu a competente baixa no registro n. 59, denominado —Dous Amantes—e registrou outra marca para os cigaros de sua fabrica á rua estreita do Rosario n. 16, com a denominação de—Triumphante—e a inscripção — Flor do Pará — e os desenhos de dous caboclos e dous meninos.

Matricula

De Antonio José de Souza, cidadão brasileiro, de 63 annos de idade, com sua casa de commercio de consignação, nesta cidade.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 2 de agosto de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação do S. Exc.ª o Sr. presidente da provincia, de 18 de julho corrente, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 10 de agosto proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento durante o semestre que finda no ultimo de dezembro do corrente anno, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes por pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 corrento, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5º Os fornecedores pagão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canêtas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, 1.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano, peso liquido
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dita de vela, idem.
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos de páo carga, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegem. idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pussime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartolla ferrada, 1.
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia, 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga, de 1 pollegada de grossura, idem
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Dita de zinco, idem.
Tijolo inglez, 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 22 de julho de 1878.—O 1.º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 8 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$500
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 19	278$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 23	604$008
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
Idem de 2 andares n. 9	200$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja n. 30	832$000
Rua da Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8?$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

O vapor inglez «Alice»

pretende sahir brevemente para a Bahia em direitura, para onde póde receber carga, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os consignatarios Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—RUA DO VIGARIO—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Guarà

E' esperado até o dia 10 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

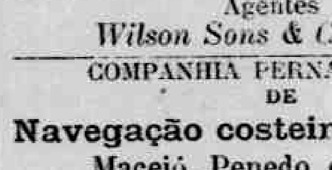
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus n.—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calão. para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Senegal

Commandante Grou

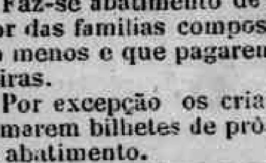
Espera-se da Europa até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE

EQUATEUR

Commandante Monge



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

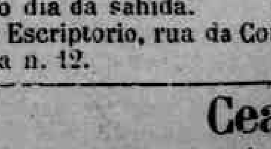
Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Ceará

Segue dentro de seis dias a barca italiana *Palmetta*, por ter mais de dous terços de carga, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO

De 13 barris de 15 kilos cada um, com chouriças e paios, e 3 barris de 45 kilos cada um, com presuntos.
TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
NO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima mencionadas. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ
De divida
em letras e moveis
TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Ao meio dia
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da massa de Belisario de Souza Bandeira, levará a leilão o seguinte

A SABER:

Uma letra de 3:5 0$000 sacada e endossada pelo fallido e aceita por Braz Carneiro da Cunha e Albuquerque.
Uma dita de 270$. do mesmo saque e aceita por Francisco Xavier Carneiro da Cunha Junior.
Uma dita de 22 $040, do mesmo saque, aceita por Antonio Theotonio Mendes da Silva.
Uma dita de 1:082$550, do mesmo saque, aceita por Belmonte Cesar Carneiro da Cunha.
Uma dita de 3:000$, do mesmo saque e endossada pelo fallido, aceita do mesmo Belmonte Cesar Carneiro da Cunha.
Uma dita de 306$, saque de Monteiro Gregorio & C., endossada aos mesmos e aceita por Elesbão Joaquim Dias e pelo fallido.
Uma dita de 706$, saque de Monteiro Gregorio & C., endosso de Joaquim Monteiro da Cruz, aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.
Uma dita de 890$460, saque de Lemos & Guerineau, aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.
Uma dita de 306$, saque de Monteiro Eregario & C., aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.
Uma dita de 1 083$815, saque de Bastos & Irmão, aceita por Antonio José Sarmento Benevides.
Uma dita de 896$, saque do fallido, aceita por Elesbão Joaquim Dias.
Uma dita de 3 6$. saque de Monteiro Gregorio & C., aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.
Uma dita de 231$420, saque do fallido, aceito por Pedro Leite Ferreira.
Uma dita de 224$800, saque do fallido aceita por João Francisco Carneiro.
Uma dita de 116$450, saque do fallido, aceita por Felix José dos Santos.

MOVEIS

Uma marqueza, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 mesa de jantar, 1 armario de amarello, 1 cadeira de vime, 1 espelho dourado, 1 rede de algodão, 1 commoda de condurú.
Para qualquer informaçãp, o mesmo dará.

Pelo agente Martins
LEILAO
DE
Moveis, louça, vidros e objectos de ouro
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
Ao correr do martello
No 1º andar do sobrado n. 31, da rua do Marquez do Herval

Sendo 1 excellente piano de Blondel, uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 pares de lanternas, 2 ricos e grandes jarros, 4 quadros, 1 candieiro de gaz, 1 grande rewolver, 2 commodas de jacarandá, 1 santuario, 1 mesa para escriptorio e diversos objectos de ouro.
Uma mobilia de junco, 1 solida cama franceza de amarello, 1 excellente mobilia de amarello, 2 pares de lanternas de pingentes, 1 berço de faia, 1 marquezão e diversos tapetes.
Um rico guarda louça de nogueira, 1 mesa elastica de amarello de 4 taboas, 2 aparadores de amarello, 12 cadeiras de faia e 1 quartinheira.
Meio apparelho de louça para jantar, 1 dito de porcellana para chá, copos, garrafas, jarros, candieiros, 1 grande urna de metal e outros muitos moveis.
O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou desta provincia, fará leilão ao correr do martello, dos moveis e objectos de ouro, os quaes se acham muito bem conservados. Principiará

A's 11 horas

LEILAO
DAS
Letras abaixo descriptas
Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, das seguintes letras pertencentes á massa fallida de Costa Maia & C., 1 letra aceita por João Lopes Machado, da quantia de 463$600, 1 dita aceita por Antonio Pereira de Vasconcellos, de 152$800, 1 dita do aceite de Felippe da Silva Costa, de 559$400, 1 dita do aceite de Balduino Marinho de Carvalho, de 263$400, 1 dita do aceite do mesmo, de 425$900, 1 dita do aceite de João Gonçalves da Cunha de 280$000, 1 dita do aceite de Antonio Gurgel do Amaral Valente, de 861$450, 1 dita do aceite de Vitaliano Gomes da Rocha, de 413$000, 1 dita do aceite de Marcionillo Gomes Coutinho, de 328$000, 1 dita do aceita por Manoel Barbosa Cavalcante, de.... 170$250, as quaes serão vendidas no dia e hora acima mencionados.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

399—Uma pulseira de ouro, 1 dedal, 5 botões para colete, 1 par de brincos, 1 annel e 1 figa ouro de lei. 1 maracá, 1 fivella de prata.
431—1 alfinete de ouro e 1 par de brincos com 32 brilhantes.
462—Uma pulseira de ouro de lei.
471—Uma pita dita com 3 brilhantes, 1 corrente de ouro para relogio. 1 1/2 rosario de ouro, 1 fivella, 1 flor, 1 dedal, 1 1/2 par de botões para punhos, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas e 1 passador ouro de lei.
519—Uma pulseira, 2 trancelins, ouro de lei.
550—1 par de rozetas de ouro com 18 brilhantes.
584—1 trancelim com passador, ouro de lei.
588—1 annel de ouro com brilhante.
633—1 pulseira, 1 par de brincos e 1 alfinete de ouro de lei.
635—1 dita, 1 par de brincos e 1 alfinete, ouro de lei.
696—1 par de brincos com 12 brilhantes, 1 alfinete para retrato e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
712—2 alfinetes de ouro, sendo 1 para retrato, ouro de lei e o outro de ouro baixo.
715—1 trancelim com passador, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
7 9—1 peça de ouro, 1 par de brincos e 1 par de rozetas cravejada de diamantes, 1 collar de ouro e 2 pares de rozetas ouro de lei.
773—1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 botão com circulo de brilhantes pequenos, 2 voltas de trancelim, 1 castão, 1 par de brincos, 1 dedal de ouro de lei.
753—1 trancelim de ouro de lei.
801—1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
805—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
806—1 pequena imagem da Conceição, ouro de lei.
807—1 alfinete de ouro com 30 brilhantes pequenos.

Monte de soccorro de Pernambuco, 30 de julho de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma que tenha bom e abundante leite: a tratar no 2º andar do sobrado n. 36 da rua da Camboa do Carmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— E' de novo chamado o Sr. Deodato Cerino Vilella dos Santos, academico, para vir á rua dos Pires n. 54, taverna, a negocio de sen interesse.

— Offerece-se por aluguel duas escravas muito fieis, para comprar e cozinhar em casa de familia ou homens solteiros: quem precisar, dirija-se á Santo Amaro das Salinas ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Fugio do engenho Sant'Anna, comarca de Jaboatão, no dia 15 do corrente, o escravo de nome José, com os signaes seguintes: côr preta, alto, gordo, sem barba, pés grandes e apalhetados, com falta de dentes na frente, muito fallante, falla demorada, anda mancando de um pé, proveniente de um cravo que teve na sola do pé. Foi visto na loja dos Srs. Guilherme Porto & C., na rua Duque de Caxias, levava calça branca, jaquetão de côr claara e chapéo de massa preto e estava descalço: quem o apprehender, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 6, escriptorio de Lyra Irmãos, ou no mesmo engenho, que será generosamente gratificado.

— Quem precisar de uma ama para engommar, dirija-se á rua da Lapa n. 5.

— A quem forem offerecidas duas arandelas de crystal para gaz, com os respectivos pingentes, queira apprehende-las, porque foram hontem roubadas do sitio n. 6, na estrada do Cajoeiro, onde se gratificará a quem as descobrir.

— Protesta-se contra a venda que um dos herdeiros do casal de Manoel de Carvalho de Medeiros quer effectuar, de meia legoa de terra, pertencente ao referido casal, sita em Agua Preta, em o lugar denominado Riacho do Padre. Recife, 30 de julho de 1878.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma boa sala e grande alcova, do 1º andar do sobrado á rua Nova n. 2, muito propria para escriptorio ou moradia de homens solteiros: a tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se ou vende-se por preço commodo um grande sitio na estrada de João de Barros n. 21: a tratar no mesmo sitio.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua das Aguas-Verdes n. 27, o 1º e 2º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa n. 32 no porto do Lasserre, na Capunga, e a casa n. 19 no largo de Apipucos: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Padre Floriano n. 23: a tratar na rua Dias Cardoso numero 94.

— Aluga-se uma escrava moça, perfeita cozinheira: a tratar na rua Sete de Setembro numero 10.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 á rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias.

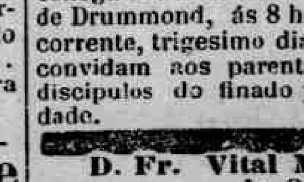
— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46: a trotar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

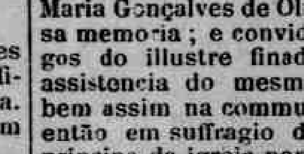
AMA Precisa-se de uma no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond



O director e lentes da faculdade de direito do Recife, em virtude de deliberação tomada em congregação, fazem celebrar algumas missas na igreja matriz da Boa-Vista, pelo repouso eterno de seu digno collega Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, ás 8 horas da manhã de 5 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e convidam aos parentes, amigos, collegas e discipulos do finado para esse acto de caridade.

D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira



As conferencias de S. Vicente de Paulo, que funccionam nesta cidade, farão celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, pelo eterno repouso do muito digno bispo desta diocese, o Exm. e Revm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, de grata e saudosa memoria; e convidam aos parentes e amigos do illustre finado a tomarem parte na assistencia do mesmo augusto sacrificio; e bem assim na communhão geral que se fará então em suffragio da alma daquelle finado principe da igreja pernambucana.

O juiz de direito Manoel Coelho Cintra Junior manda celebrar uma missa no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Carmo, por alma de sua prezada mulher D. Dulce Eliza Cavalcante de Albuquerque Cintra, fallecida no Ceará, cidade do Aracaty; e roga aos seus parentes, aos de sua finada mulher e amigos o caridoso obsequio de assistirem a esse acto religioso.

Anna de Jesus Ferreira Guimarães, Antonio Ferreira Braga, Mariana de Jesus Ferreira Braga e Antonio Ferreira Braga Junior, esposa, sogro, sogra e cunhado, do finado Paulo Fernandes de Mello Guimarães, feridos do mais doloroso sentimento pelo seu passamento, veem agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico, e de novo convidal-as para assistirem á missa do setimo dia, que terá logar na igreja do Carmo, terça-feira 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se mostram gratos por mais esse acto de caridade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençoes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

50$000

Fugio a 7 para 8 mezes o escravo bem conhecido na Casa Forte, por nome Luiz, que foi do fallecido Zumbão, de côr fula, pouca barba, rosto comprido, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura e corpo regulares e falla branda: quem o pegar, pode leval-o á rua do Imperador n. 67, que será gratificado.

Tenente Francisco José dos Passos

Urbano Nunes Machado Antunes e sua mulher Etelvina Augusta Gomes Antunes, agradecem do intimo de sua alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemitorio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado tio Francisco José dos Passos, e de novo convidam a todos os amigos seus e delle, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no dia 5 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond

D. Luiza de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus filhos convidam a todos os parentes, amigos e discipulos de seu fallecido esposo e pai o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond para assistirem ás missas que mandam rezar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 5 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, trigesimo de seu passamento.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pauze e Com.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Escola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÈME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes Cabellereiros e Perfumistas de França e do Brazil.

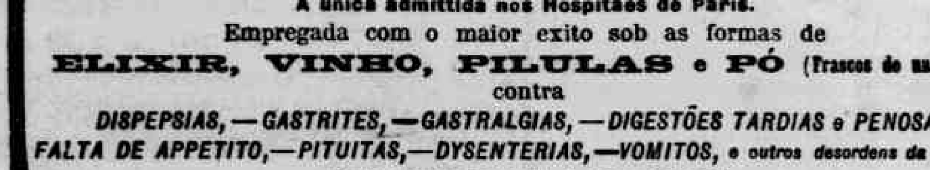
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITTA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America.**
Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria. AMARAL NABUCO e Cª.**

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876



Mha de Honor. — Mha d'Argent. — Mha de Ouro. — Mha de Merito. — Prima Mha.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.
Empregada com o maior exito sob as formas de
ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)
contra
DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.
Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.
No Brazil: En todas as principaes Pharmacias.

OLHEM LA

Os proprietarios da confeitaria—Luso-Brasileira, inimigos do *sebo e da pommada*, tem a honra de annunciar ao publico, não, cousas extranhas ou inacessiveis aos dentes do *respeitavel*, mas, uma serie de petiscos suculentos e cubiçosos aos olhos, ás boccas e aos estomagos. Sim... porque...

Muito tôlo é n'esta terra,
Quem se não sabe tratar...
Depois do almoço, *lunch*,
Lunch, depois de jantar!...

Esta é a grande regra,
Posto que, um pouco antiga.
Quando a gente estica a perna,
Leva os *gosos* na barriga!

E vae d'ahi, entra um cidadão na confeitaria e diz: ó Sr. Braga! ou... Sr. Nunes! (porque afinal de contas, são dous corpos com uma só alma) o que tem o Sr. ahi que se coma?...

Mal tem escapado da bocca estas palavras apparecem logo os caixeiros:

O Sr. como está? passou bem? o que ha de querer hoje? QUER BOLINHOS PARA CHÁ, EMPADAS DE CAMARÃO, PUDINGS, CONFEITOS, AMENDOAS, DOCES FRANCEZES, AMEIXAS, DOCES CHRYSTALISADOS SECCOS E EM CALDA, BOUQUETS PARA CASAMENTO, FIAMBRES, PEIXE, SALAME? e creiam:

Não é pêta, mas verdade,
E verdade muito seria...
Quem quizer encher a pansa,
E' ir lá, não é pilheria!

Tem de tudo um *certo* quanto,
(Não sabem vender pommada);
Qualquer cousa custa pouco,
Muito pouco, quasi nada!...

Ora depois de tudo isto, lá vem pessoalmente os donos da casa, e ahi temos o resto em exposição.

Pondo-n'os docilmente a mão sobre o hombro como bons amigos, começam:

Meus Senhores, aqui ha tudo! VINHOS FINISSIMOS DE TODAS AS QUALIDADES, CERVEJAS, LICÔRES ESPECIAES, BITTERS E XAROPES, EM FIM TUDO O QUE É BOM!

Senta-se um rapaz á mesa,
Ou mesmo alguma senhora,
E toca a mecher os queixos,
Sem vontade de ir embora!

Oh! que pastel suculento!
Como está isto bem feito?..
Quem não come n'esta casa,
Não póde andar satisfeito!

E digam lá o que quizerem! para passar bem, e por preço commodo, só—na Luso-Brasileira. Aquillo é que são modos! aquillo é que é delicadeza para servir-se um rapaz de tom ou uma senhora de distincção!

Porque diga-se a verdade,
Vêr-se um rosto carrancudo..
Faz perder o apetite
E adeus, adeus vai-se tudo!

Sae á gente *azucrinada*,
Paga até o que não come;
E nem do dono da casa,
Dezeja saber o nome!..

Em vista do allegado e provado, só a confeitaria—Luso-Brasileira póde offerecer, ao publico d'esta capital, os melhores especimens para sua refeição e egalo, pelo que ha de permittir o mesmo publico que lhe recommendemos a referida confeitaria.

A' RUA DO IMPERADOR N. 14!
VEJAM BEM!
OLHEM QUE É A RUA DO IMPERADOR N. 14!
Não se esqueçam!

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA

DE VITELLINE

E

AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes
para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER *

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO

DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de medecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em* tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Ph.a E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco* :
J. ELIAS de MOURA e C.a; — P. MAURER e C.a

TAMAR INDIEN

GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e C.a

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22. com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim : a trator na rua do Marquez de Olinda n. 35. e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado ou em sua casa, á rua da Imperatriz n. 36. 2º andar, ou na rua Primeiro de Março n. 16, loja de louça dos Srs. Bernardino D. Campos & C.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Ao publico

Tendo chegado ultimamente da Europa um artista, previne ao respeitavel publico que fabrica botinas para homem, senhora e menino, assim como faz qualquer concerto por preços commodos : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Casas na Escada

O padre Manoel Barroso vende as casas e os terrenos que tem na cidade da Escada ; a tratar na rua do Cemiterio da mesma cidade.

João da Cunha Moreira Alves convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma de sua sempre chorada esposa D. Maria da Conceição Ferreira da Cunha, manda resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 10 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

Arrenda-se

uma boa baixa de capim, em Santo Amaro das Salinas (estrada de Luiz do Rego) segunda depois do hospital inglez, arrenda-se toda, ou por partes de cem palmos de frente : na rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de fmobados.

Creados

O collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja n. 28, recebe um cozinheiro, um copeiro e outros creados de serviço.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compiado.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, savas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A— RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho ; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões com o nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Em photographias [sem retoque] a 4$00 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia.

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito féra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior retrato de pratã.

Conserva-se cosichês para reproducçõse.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMAÕS

Rua do Brum n. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Acaba de receber completo sortimento de suas acreditadas moendas até 40 P com aguilhões grossos e argoletes, a melhor obra que aqui tem vindo, machinas a vapor, rodas d'agua, formas para assucar, tachas fundidas e batidas de todos os tamanhos, grossas e finas.

Tem sempre em deposito todas as machinas e accessorios precisos á agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, e tomam a responsabilidade de qualquer machinismo aqui comprado.

Lembram aos Srs. agricultores, a conveniencia que ha em virem examinar quem melhor os póde servir, para não serem enganados.

Concertam com promptidão qualquer machinismo, para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo pelo antigo ou novo systema, mandam sentai-o, e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que teem sua fabrica dirigida por dous habeis engenheiros Francisco Correia de Mesquita Cardozo, ha pouco chegado da Europa e George Brain, o mais pratico e antigo desta provincia.

Rua do Brum n. 100 a 104

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas DRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

Launch explendido

Todos os dias ás P/1 12 horas

Empadas de camarão a 100 rs.
Siris recheados á Bahiana
Fiambre
Salame
Queijo
Peixe
Fregideira de camarão
Linguas afiambradas

E tudo o mais que requer um magnifico launch se encontrará, na

CONFEITARIA

LUSO-BRASILEIRA

DE

NUNES & C.

14 — Rua do Imperador—14

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.

PARA'

Officiaes de sapateiro

Na rua de Pedro Affonso n. 24, precisa-se de dous, e um aprendiz.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se darà bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 86 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272ª), que se extrahirá na terça-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua ; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade : a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2228 com 4:000$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (271.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272.ª), que se extrahirá terça feira 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida, agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tômado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, as chaves estão junto ao n. 151, tem bons commodos e preço commodo : a tratar na rua do Visconde de Itaparica, outr'ora Apollo n. 51, armazem.

Para commodidade de todos

encontrar-se-ha o seguinte, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24 : café, sorvetes e lunch's, desde 6 horas da manhã até ás 10 da noite, hora em que se fecha a confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Historia Universal

DE

Cesar Cantu'

Chegaram os 6º, 7º, 8º e 9º volumes desta interessante publicação ; entregam-se aos senhores assignantes

NA AGENCIA

Rua do Vigario n. 29, onde se assigna.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

3 escravos fugidos

No dia 26 de maio proximo passado fugiram da fazenda Santa Thereza, termo do Catolé do Rocha, provincia da Parahyba do Norte, os escravos seguintes :

Francisco, por antonomasia Romão natural do Ceará, de 46 annos de idade, preto, corpolento, meio cambado e pouco barbado, tendo em uma ou em ambas as pás signaes de castigo.

Antonio, por antonomasia Continho, natural do Rio Gaande do Norte, de 36 annos de idade, pardo, de corpo cheio, barbado, risonho quando falla, um pouco fanhoso.

Paulino, natural desta provincia, de 21 annos de idade, amarello, de corpo assás grosso, imberbe, gago, que costuma fazer alguns movimentos quando falla : quem os apprehender e levar ao abaixo assignado, seu senhor, será generosamente recompensado, ou entenderem-se nesta cidade á rua Primeiro de Março n. 17 (antiga do Crespo) loja.

João Baptista da Costa Coelho.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço interno de casa de familia : a tratar na Cambôa do Carmo n. 8.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Botica

Precisa-se de dous empregados com pratica de pharmacia : na rua do Marquez de Olinda numero 61.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, lava e compra : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Aluga-se

os andares 2º e 3º á rua do Barão da Victoria n. 23 : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

a sotéa da praia do Forte, em S José, com accommodações para familia, e a casa da rua do Padre Nobrega : a tratar no caes do Apollo numero 75.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes ; levou camisa de baéta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico : quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Cadeiras para viagem

com descanço para pés a 20$.

Franjas, borlas e tranças, dourado fino, proprios para enfeite de ornamento de padre.

Lanternas de papel para illuminação.

Aza de mosca, fazenda para cobrir quadros.

Gaiolas de arame, lindos formatos.

Vende-se por modico preço no

Bazar Victoria rua Nova n. 2.

COMPRAS

— Compra-se ou aluga-se um escravo cozinheiro, sendo de bons costumes, prefere-se de côr preta ; a tratar com José da Cunha, rua da Imperatriz n. 35, 1º andar.

VENDAS

— LEITE—No Bazar de Horticultura, vende-se leite de vacca, puro a 320 a garrafa : rua do Imperador n. 12.

SEMPRE O 43 !

O que chegou ?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo !

Wilson Sons & C.—Lemited

Teem sempre nos seus depositos para vender :

Carvão de Cardiff.
Dito de Newcastle.
Dito cok.
Dito para ferreiro.

N. 14 — Rua do Commercio — N. 14

Taverna á venda

Vende-se um estabelecimento de molhados em vantajosas condições, pela boa localidade, servir tanto para a praça como para o mato, estando bem montado e tendo boas commodidades, e seus generos novos e escolhidos : quem a pretender, dirija-se das 10 horas da manhã á 1 da tarde, á rua do Imperador n. 31, loja, que se lhe darão as precisas informações a respeito.

Attenção ao barato

Ha na rua nova de Santa Rita madeira para vender-se, sendo costados que se prestam á caes, taboas que servem para repartição, e lenha para padaria e olaria ; dá-se barato por serem servidos : a tratar na mesma rua n. 61, segundo andar.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito : vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), aellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Grosdenaple preto a 1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e em lefeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 43.

--- Vende-se um molinote completo e em bom estado, com rodetes de ferro, boa moenda e sessenta animaes, proprio para safras superiores a 4,000 pães: a tratar com Theod Christiansen, escriptorio n. 10, rua da Cruz

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Bramante francez

Superior bramante com quatro larguras a 1$300 a vara : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Aproveitem

Madapolões avariados a 4$500 com 24 jardas, é pechincha !

Oxfords avariados a 200 rs. o covado !

E' só o 59

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Carneiro da Cunha & Companhia.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos : a tratar na mesma.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Padaria

Vende-se uma padaria na Varzea : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 1.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$, e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$100.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

Milho superior barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo : a tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio.

ATTENÇÃO aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz numero 80.

Feijão

Vende-se para acabar, saccos de feijão mulatinho e rajado, de muito boa qualidade, a 12$ e 10$: na rua do Imperador, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

Vende-se

o café Imperatriz, ou retalha-se : a tratar no mesmo.

VENDE-SE

A casa sita na rua Nova n. 71, em Palmares, e por preço rasoavel : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 40.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Tendo em vista mais uma vez facultar melhor as compras de artigos de fantasia, tecidos de diversas qualidades, gostos e côres modernas, pedem attenção aos preços que abaixo descrevem.

COMO SEJAM :

Superiores merinós trançados, de côres lisas, a 640 rs. o covado.

Modernas côres de alpacas lisas para vestidos a 500 rs. o covado.

Tecidos de lã, tambem liso, côres muito mimosas, a 700 rs. o covado.

Turquezas de lã, para vestidos, fingindo, quadros a 800 rs. o covado.

Alpacas de côres com listras e flores, a 500 rs. o covado.

Popelines de linho, completo sortimento de 200 a 300 rs. o covado.

Ditas muito finas, de linho e seda, de 400 a 640 rs. o covado.

Ditas de seda, lisas e com listras, muito finas a 800 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado.

Cortes de casemira muito superior a 4$000 um.

Granadine de seda preta e de listra.

Setim Macáo de todas as côres, o melhor que ha a 1$500 o covado.

Grosdenaples preto de 2$ a 3$000 o covado.

Fustão branco, muito fino, para vestidos e roupinhas de crianças, liso, lavrado e com flores a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Mariposas brancas, tapadas e arrendadas a 500 rs. o covado.

Cortes de linho, bordados e arrendados a 8$000 um.

Superiores cretones de côres, sem barra a 360, e com barra a 400 rs. o covado.

Batistes miudinhas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 o covado, francezas

Brim pardo, liso, brim angola superior a 500 rs. o covado.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma.

Esguião branco, 1 peça com 8 1/2 jardas por 3$500; pechincha.

Colchas de fustão, brancas e de côres a 2$ e 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

O TEMPO RECLAMA

Para vendermos nossas fazendas por menos 30 %, que em outra parte.

E' só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Chitas finas francezas, a 220 e 240 rs. o covado.

Cretones superiores, temos grande sortimento, a 320 e 360 rs. o dito.

Ditos para cobertas a 360 rs o dito.

Nansuks, finas côres, a 240 réis; é baratissimo.

Mariposas belgas, padrões lindos, a 0 réis.

Lindas popelines de quadros, a 200 réis.

Ditas de linho e seda, a 320 e 400 rs.; a ellas.

Chales muito bons, de lã, a 1$500 e 2$000.

Fichus finos, de 6$000, vendemos a 2$500 e 3$000; aproveitem.

Espartilhos de fustão, a 4$000; é pechincha.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas, muito finas, a 30$000 a duzia !

Brim branco, superior, n. 5, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, verdadeiro, de linho puro, para todos os preços.

Casemiras inglezas, a 2$000 e 2$500, propria para costumes.

Ditas em corte, padrões modernos, muito finas, a 5$000.

Colchas francezas, muito lindas, a 2$000.

Ditas de ganga, forradas, a 2$800; aproveitem,

Bramante francez, com 10 1/2 palmos, a 1$400 a vara.

Magnificos cortinados bordados, a 8$000 o par; são de 12$000.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas, a 4$200 e 4$800.

Algodões encorpados, a 3$500.

Grande sortimento de alpacas preta, lãs e princetas.

Merinó preto, para vestidos, a 2$000 o covado.

Cobertores de lã 2$000 um.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

CARNEIRO DA CUNHA & C

1º e 2º livro de leitura

POR

Landelino Rocha

Approvados

Pelo conselho director da instrucção publica de Pernambuco

Preços—400 rs. o primeiro, cartonado, ornado de estampas e com 48 paginas; e 1$ o segundo, com 176 paginas tambem ornadas de estampas. Em porção dá-se vantajoso abatimento.

DEPOSITO

Livraria Industrial de Walfredo & Souza, á rua do Barão da Victoria n. 12.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos : rua Primeiro de Março n. 20.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

43

Rua Duque de Caxias n. 43 junto a do Crespo

Ninguem compete

Cretones, grande variedade de padrões para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado.

Fustão branco, para vestidos, a 400 rs. o covado; não ha quem venda por este preço.

Batistes miudinhas, padrões bonitos, a 200 e 240 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria a 3$ e 3$500.

Ditas de dita, transparente, a 3$500 e 4$000.

Batistes lisas, de todas as côres, a 280 rs. o covado.

Maripozas de côres, bonitos padrões, a 300 rs. o covado.

Caetones, vendemos lindos gostos a 400 rs. o covado.

Camisas bordadas, finas, a 36$000 a duzia.

Colchas adamascadas a 2$ e 3$000.

Brim liso, pardo, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado; é barato.

Chales á prussiana, bonitos gostos, a 2$500.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas á paraguaya a 100 rs. o covado.

Chambres, de cretones francezes, a 5$: vale 7$000.

Madapolão francez, fino e largo, a 4$ e 5$000 a peça.

Algodão T, muito largo e encorpado, a 4$000 a peça.

Chapéos de palha para homens e rapazes a 1$500 um, e outros artigos por muito menos. Dão-se amostras com penhor, ou manda-se levar em casa dos pretendentes. O 43 é barateiro.

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento ! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartinhos um, 5$000

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, larg ra 3 2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500.

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento ! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa : a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

Feijão

Vende-se feijão branco, muito novo a 1$ o meio decalitro : na rua de Pedro Affonso n. 9.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar côm os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA [illegible] INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vaxilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora de Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Esta fundição tem sempre em deposito grande sortimento de tachas de ferro fundido e batido, que se recommendam pela optima cravação e qualidade do ferro.

JURISPRUDENCIA

Testamento do commendador João Carneiro de Almeida

Pelo Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva foi publicada a seguinte sentença:

Vistos os autos: pretendem os AA., Candido Fernandes da Costa Guimarães e sua mulher, que se julgue sem effeito o testamento cerrado. fls. 15 e 393, de João Carneiro de Almeida, e seja entregue a herança destes a seus herdeiros legitimos, allegando no libello á fl. 8, replica fl. 61 e razões finaes ex-fl. 304:

Que o testamento é falso, por teremno fabricado terceiros, como resulta: 1.º, de não mencionar a freguezia onde nasceu Carneiro, nem o nome de sua mãi; 2.º, de deixar os suffragios a arbitrio do testamenteiro; 3.º de declarar forros a *todos* os escravos, quando o testador só possuia tres; 4.º, de estar a palavra — Nitheroy — do titulo do R., Visconde do mesmo nome, muito espaçada a ter typo mais graudo.

Que, não sendo falso, é nullo o testamento, por vicio intrinseco, visto que o testador estava privado de juizo pela enfermidade de que veio a morrer, sem ter podido confessar-se; e não menos privado de liberdade, pela coacção que sobre elle exerceram o R. e seus amigos. E só assim explica-se o não haver o testador contemplado os parentes, a que era affeiçoado, nem a aia Emilia, a quem tanto protegia.

Que é ainda nullo o testamento por vicio intrinseco, pois: 1.º, não pode fazêl-o cerrado quem sabe escrever, como Carneiro sabia; 2.º, não foi entregue cerrado e cosido, pelo testador ao tabellião, com as declarações da lei; 3.º, o conselheiro Salustiano Ferreira Souto não expressou o motivo por que assignou a rogo o auto de approvação; sendo de punho diverso as palavras que precedem-lhe a assignatura.

Defendem-se os RR. Visconde de Nitheroby e sua mulher, dizendo, em substancia, na contrariedade de fl. 29, replica fl. 70 e razões finaes ex-fl. 353:

Que o testamento não foi fabricado, como allegam os autores, mas feito por João Carneiro, livre e espontaneamente, que não por fraude, violencia ou captação do réo ou de outrem; tendo-se verificado o acto com as formalidades essenciaes da ord. l. 4.º, tit. 80, § 1 e ass. de 10 de junho de 1817.

Que a instituição do R. por herdeiro, tão annunciada préviamente pelo testador, resultou de terem sido os dous amigos intimos, e de haver aquelle prestado a este, desinteressadamente, importantes serviços de advogado; ao passo que os parentes o esqueciam.

E que, portanto, não procede a acção.

Pelos autos verifica-se:

1.º, que João Carneiro, recolhido á casa de saude, por doente, até a noite de 3 de fevereiro de 1877, data do testamento, tinha livre uso das faculdades e da palavra (attestados fls. 154 e 155, testemunhas fl. 164, 171 v., 172 v., 265 e 294 v.)

2.º, que nesse dia 3 o dito Carneiro, procurado pelo coadjuctor de S José, podia, mas não quiz confessar-se, adiando deliberadamente a confissão (testemunhas fl. 165 v., e 171 v.)

3.º, que no mesmo dia, apresentando-se-lhe o tabellião João de Cerqueira Lima, Carneiro mostrou se disposto a testar na proxima segunda feira, dia 5; e retirando-se o dito tabellião, mas de novo chamado logo depois, manifestou-lhe elle, o intento de testar immediatamente, como fez, instituindo o R. seu universal herdeiro (testemunhas fl. 165 v., 167, 172 v., 265.)

Que o testamento escripto na presença do R. e na ausencia das testemunhas foi assignado pelo tabellião a rogo do testador, o qual tentára em vão fazêl-o de seu punho; e em seguida, presentes as testemunhas, e entregue o testamento ao mesmo tabellião, este o approvou na forma do auto á fl. 14 e fl. 393 v. (depoimento fl. 164, 165 v., 172 v., 265, 294 v., 419 v. e 423.)

Portanto: e

Considerando que assim demonstrado pela prova instrumentaria e testemunhal que o testamento á fl. 393 filiou-se á vontade de Carneiro, cessa a arguição de falsidade; não bastando para estabelecel-a as circumstancias notadas pelos AA. a respeito de concisão e redacção do testamento;

Considerando, com referencia ao vicio intrinseco, que o testamento só é invallido: ou quando extorquido por medo, força ou ameaças, nos termos da Ord., L. 4º 84, § 4º, ou quando alcançado mediante captação fraudulenta que produza engano ou erro na vontade do testador, fazendo-o adoptar como sua a vontade alheia, conforme a doutrina da cit. Ord. pr., e as regras geraes de direito;

Considerando que, embora o procedimento do R. junto ao enfermo pareça inculcar de sua parte a esperança e o desejo de ser instituido herdeiro, comtudo não se prova o emprego da violencia, fraude ou captação que arrastassem o enfermo, quer a testar immediamente, logo depois de haver adiado o acto para o dia 5, quer a instituir o R. por herdeiro contra a sua intenção; e nem a taes meios equiparam-se insinuações ou blandicias que podem, sim mover a benevolencia dos testadores, mas não lhes excluem a vontade;

Considerando que a simples presença do R. ao acto, sem prova de violencia material ou moral, não basta para inquinal-o; porque o segredo não é condição essencial do testamento publico, particular ou nuncupativo; e a reserva do cerrado constitue puro direito do testador, que póde, portanto, prescindir delle sem que d'ahi resulte a nullidade, não estabelecida em lei;

Considerando que, se Carneiro tentou assignar o testamento, mas não o conseguio em razão da molestia, isso mesmo convence que o seu acto foi voluntario;

Considerando ainda, que a instituição do R., com preterição dos collateraes do testador, não gera por si só, suspeitas contra a isenção do acto, attenta a notoria amizade dos dous e as circumstancias que as testemunhas referem a fls. 164, 175 v., 179, 181, 183 v., 184 v., 265 e 294 v.;

Considerando que tambem não procede a arguição da nullidade por vicio intrinseco;

1º, porque é permittido fazer testamento cerrado, tanto ao que não sabe, como ao que não póde escrever, conforme se infere da Ord. Liv. 4º, Tit. 80, § 1º *in verbis:* «E não sabendo ou não podendo »... e ainda do assento de 10 de junho de 1817, 2ª parte, n. 5;

2º, porque, em face do mesmo assento, segundo a linea, o testamento póde ser cerrado e cosido pelo tabellião, depois do auto de approvação, conforme se pratica geralmente, e aconteceu na especie dos autos (resposta dos peritos fl. 144 v; termos fls. 15 e 394 v. depoimentos fls. 167 e 424);

3º, porque, como reza o auto fl. 14 e 393 v., o testamento, presentes as testemunhas, foi entregue ao tabellião pelo testador, com declaração de o haver por bom, firme e valioso conforme recommenda o assento, e depõe o tabellião, accorde com as testemunhas instrumentarias;

4º, porque, embora o conselheiro Souto omitisse o motivo da assignatura a rogo, esse motivo foi expressamente consignado pelo tabellião no final do auto; e a declaração do notario não póde ser menos valiosa do que e da testemunha, em face daquelle assento, que proscreve a superstição das formulas; principio este derogatorio do rigor da ordem, quanto ao ponto sujeito, pois o dito assento tem força de lei (lei de 18 de agosto de 1769 § 4º, lei n. 2,684 de 23 de outubro de 1875 art. 1º;

5º, porque, se o exame de fl. 142 não affirma, mas deixa em duvida a diversidade allegada entre a escripta da assignatura de Souto e a das palavras, que a precedem,—A rogo do testador—, as diligencias a fl. 397 manifestam que taes palavras não foram ahi lançadas *ex post facto* senão no proprio acto da approvação, e que se as envolve a cetra do tabellião, assim acontece por ter a cetra alcançado a penultima linha da lauda onde a testemunha assignou na linha derradeira, por indicação do notario, que o jura a fl. 423 v., o que coincide inteiramente com a disposição da escripta a fl. 394;

6º, porque, além disso patenteiam as mesmas diligencias, *signanter* a fl. 421 v., que o conselheiro Souto escreve com muita irregularidade, qual se nota em suas proprias assignaturas a fls. 397 v., 394, 394 [illegible] e 421 v., confrontadas entre si, e todavia authenticas, porque foram [illegible] em juizo, e essa mesma irregularidade exclue a hypothese da escripta, apocrypha, que não encontra apoio na prova dos autos;

Considerando, finalmente, que, comquanto a testemunha á fl. 169 divirja das outras, instrumentarias, a divergencia não affecta o acto; pois além de ser o depoimento singular, o instrumento publico, como é o auto de approvação, sómente cede á prova testemunhal, quando as testemunhas instrumentarias são accordes em impugnalo; e que, de mais, a sobredita testemunha a fl. 171 mostra-se vacillante a respeito dos factos que diz ter presenciado:

Por estes fundamentos julgo improcedente e não provada a acção, e condemno os AA nas custas.

Publique-se em mão do escrivão. Rio, 26 de julho de 1878.—*Theodoro M. F. Pereira da Silva.*

SCIENCIAS

Observações do sol e de algumas estrellas, com o spectrocospio, no observatorio do collegio romano, com o padre Secchi. — Gabinete de physica da universidade de Roma — Seismographo do senador Palmieri, no observatorio do Vesuvio. — Electrometro do mesmo sabio, no observatorio meteorologico da universidade de Napoles. — Anemometro electrico do observatorio meteorologico da dita universidade. — Telegrapho atmospherico.

(Conclusão)

Mas, como muitas vezes a chuva varia e têm verdadeiras alternativas de augmento ou de diminuição, o udometro se encarrega tambem de inscrever as phases diversas da intensidade do meteóro; tendo a precisa sensibilidade para registrar, mesmo a chuva de pequena força.

Se bem que a maior parte dos observatorios meteorologicos do mundo empreguem o molinete de Robison, na medida da velocidade do vento, todavia, seja que os hemispherios de um tal anemometro não pareçam os mais adequados a receberem a impulsão real daquelle meteóro, seja que o dito anemometro não indique, com exactidão, a variação das phases do vento, ou que o attrito influa seriamente no gyro e marcha do apparelho, a verdade é, que o professor Palmieri emprega hoje outro methodo de medida: de modo que, em vez da força do vento applicar-se contra a superficie dos hemispherios Robinson, applica-se contra a superficie de largos aberturas moveis, que segundo a opinião do sabio italiano aproveitam melhor a força, e imprimem na haste do instrumento um movimento de rotação, sensivel mesmo no caso de intensidades relativamente fracas.

Esperando que venha a experiencia mais geral, dos outros paizes, confirmar os motivos de preferencia do anemometro Palmieri, por meio de observações simultaneas com os dous apparelhos, vou terminar com a noticia de uma importante applicação do vacuó ou rarefação do ar, pela machina pneumatica, á telegraphia conhecida no mundo com o nome de—telegraphia atmospherica.

Já a Europa tinha feito um ensaio de applicar a enorme força que vem do peso de nossa atmosphera, como força motriz, nos caminhos de ferro, assentando ao longo de toda a linha um grosso tubo de ferro, no qual se rarefaz o ar, como nas machinas pneumaticas ordinarias; empregando-se em tal mister, uma forte machina a vapor.

O embolo duplo, collocado horisontalmente no tubo, e preso ao primeiro wagon, arrasta o trem até a estação terminal da linha; e ainda hoje ha um pequeno modelo de—caminho de ferro atmospherico—entre Saint Germain e Pecq, na França

E' este systema que constitue o telegrapho atmospherico, executado hoje, com tão grandes vantagens para todas as classes da sociedade, principalmente a commercial, em Londres, Paris, Berlin e Vienna.

O telegrapho atmospherico é uma dependencia dos telegraphos electricos; em todos os postos centraes dos telegraphos electricos das cidades acima mencionadas ha uma installação esplendida daquelle annexo telegraphico.

A rede dos telegraphos atmosphericos mais ou menos desenvolvida, segundo as necessidades do trafico telegraphico, se compõe de uma serie de tubos, como os tubos dos encapamentos de agua, guardada porém a proporção dos diametros, que é pequena no systema telegraphico.

Machinas a vapor produzem o trabalho de rarefeção do ar de um tal systema de tubos; e quando a pressão se acha convenientemente reduzida, se faz partir um numero variavel de pequenos cylindros de latão, dentro dos quaes se acondicionam tantos despachos ou telegrammas quantos se tenham recebido; cylindros que, não encontrando resistencia sensivel em seu trajecto, descrevem o seu caminho em virtude de uma pequena impulsão, que recebem da propria machina.

Imagine-se, para se comprehender bem o alcance e utilidade de tão importante annexo telegraphico, que a estação central de um ponto telegraphico, receba centenas de despachos de todos os paizes do mundo, a proposito de questões de cambio, que são essencialmente palpitantes para a bolsa de uma grande cidade.

Seria quasi impossivel passar-se todos esses despachos pelo telegrapho electrico, a menos que não fossem retardadas noticias, que por sua natureza pediam a mais prompta publicidade.

Todos os despachos de uma semelhante especie e outros, relativos a differentes transacções ou correspondencias, são então remettidos pelo telegrapho atmospherico, que com o telegrapho electrico completam as magnificas organisações dos correios, tão frequentes em varios paizes de Europa.

E. PITANGA.

— —

Photographias telegraphicas do Sr. Lenoir.—Telegrapho electrico de Olsen, de Christiani.—Determinação dos indices de refracção dos gazes e vapores por meio das franjas de interferencia, pelo professor Mascard.

O seculo actual, que já tinha pedido a força dos raios solares para desenhar, acaba de pedir ao fluxo electrico o seu impulso para transmittir ou reproduzir desenhos e photographias a milhares de kilometros de distancias, servindo-lhe de instrumento as linhas telegraphicas.

Hontem, era o apparelho autographico de Meyer aperfeiçoado pelo engenheiro Hardy, que procurava reproduzir, em um dado lugar, o autographo de cartas e desenhos, por meio da electricidade; hoje, é o genio fecundo do Sr. Leonir celebrado constructor e notavel autor do motor a gaz e do admiravel processo de galvano-plastia, empregado na fabricação das mais bellos espelhos planos, que cria o novo processo de copiar a enormes distancias um retrato ou photographia qualquer; prestando assim á sociedade moderna, sob varios aspectos e relações, mais um assignalado serviço.

Comquanto o apparelho Lenoir não esteja terminado, e menos ainda vulgarisado, todavia, já assisti a duas provas praticas, uma com o chefe da estação central dos telegraphos de Paris, o Sr. Hequet, e outra, com o proprio inventor.

O processo Lenoir applica-se do seguinte modo:

A photographia ou retrato, que se quer transmittir de um ponto a outro é primeiramente copiada, por meio de uma tinta isolante, em uma folha de zinco, como mostra o especimen que remetto para o nosso gabinete de physica, e um outro que remetto ao Sr. ministro do imperio.

O desenho é depois enrolado em um cylindro metallico, comparavel na grandeza, ao cylindro, do vibroscopio de Duhamel, tendo por eixo um parafuso sem fim; cylindro que se colloca horisontalmente no manipulador do telegrapho, sobre encaixes, ou entalhes, toda vez que a photographia tem de ser transmittida.

Paralellamemte ao eixo do cylindro, e em um plano um pouco mais elevado, ha um outro eixo, tambem horisontal, que atravessa uma peça metallica, que contém um estillete, e uma penna metallica, á pequena distancia um do outro.

E' por meio do estilete que se faz a transmissão; servindo a penna para a recepção do despacho, ou o que é o mesmo para a reproducção do retrato, na estação ou posto em que se o quer obter.

Para transmittir-se o desenho, encosta-se a ponta do estilete metallico contra o principio do desenho, enrolado no cylindro; do qual fica nessa occasião a penna um pouco afastada.

Um peso e um machinismo de relogio imprimem um movimento de rotação ao cylindro, que ao mesmo tempo desloca-se no sentido do eixo, expondo successivamente todos os pontos do desenho ao contacto do estilete.

Um pequeno regulador de força centrifuga mantém, de mais, a uniformidade do movimento, como nas machinas a vapor. Toda vez que a ponta do estilete corresponde a um ponto do papel metallico, a corrente electrica não se communica com a linha; e é sómente quando o estilete chega ao contacto dos pontos da tinta isolante, com que é traçado o retrato, que se quer transmittir, que entra a corrente nos fios de linha telegraphica, e vai imprimir, com admiravel perfeição, os traços mais fugitivos do desenho.

A recepção do retrato se faz pelo mesmo processo substituido porém o estilete, pela penna com tinta, e o papel metallico por papel fino, com o das copias, que tambem remetto para o nosso gabinete de physica e ao ministerio do imperio; sendo que uma das photographias ou retratos fôra, em parte, recebida em minha presença.

Não é contribuindo só para a organisação de um regimen policial perfeito e admiravel, que o systema Lenoir revela grande utilidade; sem encarecer-lhe os meritos, outros relevantes serviços terá elle de prestar ao progresso geral da humanidade.

Primeiramente póde elle reproduzir, com rara fidelidade, uma assignatura ou firma qualquer; dahi, um estupendo serviço prestado ao commercio, seja na remessa de cartas de ordens, pelo telegrapho, seja no de contas correntes que facilitarão as transoções mercantis.

Mas, não é só autographando despachos, que o celebre invento ha de comprovar toda a força de sua utilidade; basta pensar-se na possibilidade de transmittir-se tambem signaes stenographicos, para comprehender-se a profunda modificação, que experimentarão as tarifas dos telegraphos, sufficiente altas ainda hoje, como instrumento de progresso diario.

Até hoje tem o apparelho Lenoir sido ensaiado em distancias de pequenos raios, não excedendo os circuitos de 650 a 700 kilometros; mas isto, com pequenos modelos, ligeiramente construidos. Amanhã, quando a perfeição e a força do invento permittir atacar as maiores distancias, poucas descobertas scientificas lhe disputarão a precedencia como apparelho commodo e como instrumento util.

Casualmente, a primeira vez que conferenciei com o Sr. Hequet, chefe do serviço telegraphico da estação central de Paris, alli se achava em experiencias telegraphicas, de sua propria invenção, o Sr. C. H. G. Olsen, de Christiania.

Acolhido amistosamente por aquelle distincto constructor, assisti ás experiencias daquella noite, que começaram ás 11 horas; não nos tendo sido possivel, pela frequencia do trafico, obter antes isolado um circuito tão longo, quanto reclamava o apparelho, que iamos experimentar.

As duas primeiras experiencias tendo sido feitas em circuitos de 2,100 e 1,700 kilometros, offereciam uma grande resistencia exterior, e os apparelhos não funccionaram, porque sendo demasiado grosso o fio do electro-iman, era impossivel equilibrar áquella resistencia; mas, a ultima experiencia feita em um circuito fechado entre Paris e Lyon, com 850 kilometros de longo, deu resultados esplendidos.

O apparelho Olsen, segundo disse-me elle, estivera exposto em S. Petersburgo, em julho do anno findo (1875), por occasião do congresso telegraphico; e já funcciona em toda Noruega.

Como o telegrapho Wheatstone é o de Olsen um apparelho automatico; mas tem um teclado como o de Hugues. O perfurador de Olsen tem incontestavel superioridade sobre o de Wheatstone, por não exigir um esforço tão grande; tendo o telegrapho Olsen ainda uma outra vantagem sobre o do eminente physico inglez, por escrever logo o despacho em linguagem vulgar.

Comparativamente com o telegrapho de Hugues tem o de Olsen, além da qualidade de ser automatico, a vantagem de produzir maior trabalho; porquanto, um Hugues nas mãos de um habil telegraphista francez não dando mais de 50 a 60 despachos, de 20 palavras cada um, produz um Olsen, em identicas circumstancias, de 60 a 70 despachos.

E' de crer que o systema Olsen já seja conhecido do nosso distincto director geral dos telegraphos; com tudo, envio esta curta noticia para e curso de physica da nossa Polytechnica, emquanto não obtenho os desenhos, que já pedi ao inventor, bem como a descripção do apparelho em uma lingua mais conhecida; o que naturalmente terá lugar, mais cedo ou mais tarde, maxime se a França o apoptar, ou se fôr elle installado em Londres, como me parece provavel, á vista do convite que ao inventor acaba de fazer o notavel constructor de cabos e fios telegraphicos, o Dr. C. W. Siemens.

A determinação dos indices de refracção da luz nos gazes e vapores, assim como a das potencias refractivas dos mesmos corpos, são processos de um alto valor pratico e de uma grande importancia theorica, quando se trata de fixar a natureza ou essencia do agente luminoso.

Varios processos conhece a sciencia para determinar tão preciosos elementos; e entre os methodos mais precisos e mais sensiveis, póde-se mencionar o das franjas de interferencia.

Empregado primeiramente por Fresnel e Arago, em seguida por Fizeau, e depois por varios outros experimentadores illustres, está agora sendo de novo praticado pelo professor Mascard; e desta vez, com extrema justeza, apezar de ser o apparelho empregado extremamente fragil, e no meu conceito, um tanto incommodo.

Para medir-se os indices de refracção de luz nos gazes e vapores, pelas franjas de interferencia, é mister ter o gaz ou vapor, no tubo de experiencia, sob diversas densidades ou pressões differentes, variando o numero das franjas com estes elementos.

E' preciso pois medir as pressões, de um lado, e do outro contar as raias que passam em frente ao reticulo da luneta, durante o tempo que o fluido varia de densidade, no tubo da experiencia.

Como a determinação da pressão dos gazes pede uma temperatura constante, durante todo o tempo da operação, no apparelho do Sr. Mascard, como é sempre de costume, ha um jorro d'agua continuo, que refresca constantemente as paredes do tubo de experimentação.

Como é preciso experimentar-se tambem nos vapores muito rarefeitos, são as pressões medidas pelo aspirador a mercurio do Sr. Alvergnat, e pelo barometro differencial de Regnault; sendo as alturas das columnas mercuriaes observadas com o cathetometro.

Requerendo o methodo dous feixes luminosos, para a producção das raias negras de interferencia, emprega o professor Mascard o bi-prisma, que é um excellente meio; mas confesso, que sendo o observador obrigado a contar as raias que se deslocam, sem haver um meio pratico de se poder verifiar, depois, a exactidão do numero, o processo demanda uma extrema pericia; o que aliás sobeja no professor de physyca do collegio de França,

Ao terminar, cumpre-me ponderar que, vendo o observador passar-lhe, em frente do olho, successivamente uma serie de franjas claras e escuras, experimenta elle uma especie de offuscamento da vista, sobretudo nas primeiras observações; o que pede repetidas experiencias, antes de deduzir-se os resultados numericos.

E. PITANFA.

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

TERCEIRA PARTE

—

(Continuação do n. 176)

VII

A VERDADE

— Esse raciocinio é muito subtil para a minha intelligencia. Não terá a bondade de ser mais claro, se é possivel?

— O meu raciocinio é muito simples, minha senhora; os duques de Gesvres e d'Epernon pertencem á alta aristocracia da França; a sua vida é muito preciosa, e por conseguinte não deve arriscar-se n'uma perigosa aventura, cujo resultado seria conduzil-os á Bastilha ou á praça de Gréve; emquanto que eu... pouco importa que a minha cabeça caia no cadafalso, ou que a minha vida desappareça para sempre nas trevas d'um carcere.

— Quer dizer, que o considero como um instrumento, e que o sacrifico sem piedade ao meu egoismo?

Gastão guardou silencio, immovel, o pensamento perdido n'uma vaga abstracção, parecia absorto n'uma unica idéa, que o avassallava inteiramente.

Pela primeira vez, a duqueza reparou na sua physionomia, e notou a sua extraordinaria alteração.

— Que tem o senhor hoje? perguntou, inquieta. Parece-me outro.

O mancebo fixou nella um olhar profundo, e respondeu, pegando-lhe na mão, com a energia do desespero:

— Não é verdade, minha senhora, que está escripto no meu rosto uma catastrophe terrivel, que acaba de destruir toda a minha felicidade? Não é verdade que nos meus olhos injectados de sangue, e na minha fronte livida se póde ler toda a minha alma, encantada até hoje por uma illusão divina, e aniquilada agora por uma espantosa realidade?

A duqueza, assombrada pela significação destas palavras, e pelo ar sombrio e determinado com que eram proferidas, recuou involuntariamente diante da attitude severa de Gastão Dauriac.

— Espere! bradou o mancebo, acercando-se da favorita, que o encarava, pallida e aterrada, está em vesperas de attingir o termo da sua ambição. Depois d'uma longa intriga, vê finalmente cumulados os seus desejos, o seu esposo exilado, e a sua vergonha proclamada, exposta aos olhos de toda a França; porque é amanhã que vai obter as distincções e privilegios de amante favorita do rei; e todavia, minha senhora, se, como V. Exc., eu edificasse a minha fortuna sobre a deshonra d'um marido, sobre a desgraça d'uma irmã, sobre as lagrimas e a desesperação d'um rapaz, victima da sua fé e da sua lealdade, e désse a esse rapaz o meu despreso em recompensa da sua cega dedicação por mim, creia que no momento de cingir a corôa da infamia, tão ardentemente desejada, e tão vergonhosamente adquirida, havia de receiar que se mudasse na minha fronte em corôa de morte; e juro-lhe que julgaria ser a minha ultima hora aquella em que me visse face a face com o homem tão cruelmente ultrajado, tão covardemente vendido por mim.

A duqueza de Vintimille deixou-se cahir n'uma cadeira, pallida, exanime, fulminada pelo terror.

— Oh! como foi bem escolhido o seu instrumento, senhora! Eu era, corpo e alma, seu escravo, e é por isso mesmo que não póde esperar de mim nem piedade, nem sombra de compaixão. Só este amor me ligava ao mundo e á vida; que hei de fazer agora que vejo arrastado na lama da vergonha e do remorso o mais puro idéal do meu desgraçado amor? Já vê, senhora duqueza, que chegou fatalmente a sua ultima hora, e é forçoso que morra, aqui mesmo neste lugar, e neste instante. Depois será de mim o que Deus quizer. Nada me importa a vida ou a morte.

— Gastão! Gastão! exclamou a duqueza, com a voz estrangulada pelo medo, que horrivel pensamento! Matar-me! E' impossivel que tenha essa idéa infernal.

— Pelo culto que professava ainda ha duas horas apenas, no altar da religião do amor, onde ergui o meu idolo infame, e pelo despreso que me inspira neste momento, juro-lhe que antes de cinco minutos a amante favorita de Luiz XV não será mais do que um cadaver.

E arrancando um punhal da bainha, bradou, no arrebatamento da colera:

— Esta arma foi-me dada por um dos seus amigos, o duque de Gesvres, na noite em que fui a Verdun, para sacrificar-me aos seus interesses; estava longe de prever para que destino a reservava a minha desesperação.

O rosto da duqueza estava livido de terror; batiam-lhe os dentes na afflicção do medo, e rolava olhos desvairados em todo o ambito da sala.

Cahio de joelhos aos pés do mancebo, clamando com uma energia frenetica:

— Perdôe-me! perdôe-me! não quero morrer, não posso morrer, não me mate! Amo-o, Gastão, juro-lhe que o amo, e que hei de consagrar toda a minha vida a si só. Entrego-me nas suas mãos; faça de mim o que quizer, mas não me mate, não me mate, pelo amor de Deus.

— O medo desvaira-a, senhora. Se eu cedesse ás suas supplicas, sei o que me esperava depois. Acabemos com isto.

A duqueza soltou um grito terrivel; via o punhal sobre a sua cabeça, e cahio para traz, convencida de que tinha soado a sua ultima hora.

Mas, neste momento, a porta do salão abrio-se repentinamente, e uma rapariga precipitou-se entre Gastão e a duqueza de Vintimille.

— Margarida! exclamou o mancebo assombrado.

A donzella cahio-lhe nos braços. Estava pallida, arquejante. Sem se importar com a testemunha desta scena cruel, apoiou a cabeça no peito de Gastão, como se fosse incapaz de fazer um movimento ou de proferir uma palavra.

— Margarida! acudio o mancebo, aterrado com a surpreza daquella apparição, quem a trouxe aqui?

— Não sei, não me lembro; mas não resista á minha supplica; venha commigo, venha já, Gastão. Peço-lhe pela memoria de nosso pai.

— Não posso, e não vou, emquanto não ajustar as minhas ultimas contas com esta mulher.

— Não sei o que essa mulher lhe fez, Gastão, mas seja o que for, emquanto eu estiver aqui não ha de tocar n'um só dos seus cabellos.

— O que me pede é impossivel, Margarida; essa mulher ha de morrer.

— E eu digo-lhe, Gastão, que essa mulher ha de viver.

— Mas porque?

— Porque é minha mãi.

— Sua mãi!

Gastão deixou cahir o punhal, e ficou, alguns instantes, petrificado de espanto e de horror; depois, de repente, travou da mão de Margarida, e disse-lhe arrebatadamente:

— Fujamos, fujamos desta horrivel casa, e permitta Deus que nunca saibas quem é tua mãi.

E arrastou a donzella para fóra do salão.

Quando se vio só, a duqueza, esmagada por tão profundas emoções, cahio desfallecida.

VIII

O MARIDO

Quando a duqueza de Vintimille recobrou o uso dos sentidos, estava no seu leito.

Reinava por toda a parte o silencio mais profundo, ardia no fogão da camara um lume brilhante, e a um angulo crepitava a lampada nocturna, espirando nos lavores dourados do tecto e das emmoldurações das janellas cerradas um vago clarão avermelhado e opaco.

Surpreza de se ver só áquella hora da noite, e depois da crise terrivel porque tinha passado, a duqueza ia tocar a campainha, quando julgou que se desenhava uma sombra junto da lampada.

A sombra era com effeito o duque de Vintimille, que tendo as costas viradas para o leito, preparava uma bebida.

— E' o senhor duque que está ahi? perguntou ella.

O duque voltou-se; tinha na mão um copo d'agua.

— Esperava que acordasse, disse elle, approximando-se do leito. Não quiz ceder a ninguem a honra e o cuidado de velar por si.

— Que foi o que me aconteceu? perguntou a duqueza, olhando para o seu marido, inquieta.

— Encontraram-n'a, sem sentidos, no salão, respondeu o duque.

— Sim, sim, parece-me que me lembro de ter soffrido uma vertigem, talvez por causa do muito calor que faz.

— O rei veio, como tinha promettido? perguntou o duque de Vintimille, com interesse.

— Veio ás dez horas, e confirmou a promessa de dar ao senhor duque um lugar de governador em qualquer provincia da França.

— Muito obrigado, duqueza; mas os favores de sua magestade não se limitaram a isso. Não prometteu tambem á senhora duqueza os aposentos que occupa a condessa de Mailly, em Versailhes?

— Ouvio tudo o que elle disse? acudio a duqueza, voltando-se vivamente para o seu marido.

— Ah! senhora duqueza!... exclamou o fidalgo, n'uma dolorosa reticencia.

— Mas então como soube o que o rei me disse a mim só, ha duas horas apenas?

— Foi a senhora duqueza mesma quem se dignou confiar-m'o ainda agora.

(Continuar-se-ha.)

Typ.— do *Diario* rva Duque de Caxias